

Jornal

ACOMARCA

PORTE PAGO

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

N.º 241
29 DE AGOSTO
2004
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(INCLUIDO)

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Aldemar Alves



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TIVER TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização n.º DE01182004DCC

NOVOS CAMINHOS DE SOLIDARIEDADE

Pág. 3



COENTRAL

**CIRUC
COMEMOROU
93º ANIVERSÁRIO**
Pág. 10



BAIRRADAS

**TORNEIO DE
FUTSAL...
MISTO**
Pág. 11



REGIÃO

**"ALDEIAS
COM
MEMÓRIA"**
Pág's. 13, 16



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034

3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706

3260 Figueiró dos Vinhos

**Agora também somos
Representantes da marca**



JÚLIO HENRIQUES Mandatário Distrital de Sócrates

Na nossa última edição publicámos uma notícia, cuja fonte foi a Agência "Lusa", em que se atribuía ao Dr. José Miguel Medeiros o anúncio de que 15 das 16 concelhias do Partido Socialista no distrito de Leiria apoiavam Sócrates e que Castanheira de Pera constituía a excepção. Referiu-se também que só o presidente desta concelhia não manifestou apoio a Sócrates.

Tais afirmações foram depois corrigidas por Miguel Medeiros mas não a tempo de a inserir na nossa edição.

Afinal, Júlio Henriques, um nome de peso na vida política nacional e figura incontornável ao nível regional e local, é o mandatário do Eng. José Sócrates no distrito de Leiria, apoiando a respectiva candidatura ao cargo de secretário-geral do PS.

Por outro lado, a única excepção no apoio a Sócrates é representada pela concelhia da Marinha Grande.

Pelo lapso, involuntário, apresentamos formalmente o nosso pedido de desculpas aos visados, aos militantes do PS e aos nossos leitores.

As eleições internas no PS estão a agitar todos os militantes, com elevação, e isso foi perceptível na forma pronta (e também cortês) como vários deles nos chamaram a atenção para o erro da notícia.

Em Castanheira de Pera, onde a vida política palpita com mais intensidade, estão definidos dois campos de apoio poderosos: de um lado, Kalidás Barreto, apoiante de Alegre, e de outro, Júlio Henriques, apoiante de Kalidás. Não é a primeira vez que tal sucede, e certamente não será a última - a bem da coerência e da democracia interna dos partidos.

O apoio ou desapoio das concelhias é irrelevante visto que se trata de eleições directas. O que já não é indiferente é o rosto dos apoios individuais. É saudável que livre e abertamente se discutam as propostas e as moções que cada qual cauciona, para esclarecimento dos militantes. Nesta contenda ninguém verdadeiramente perde - é o PS que se actualiza e sedimenta e os militantes que enriquecem. Em benefício do regime democrático.

BREVES

O HOMEM QUE NÃO TEM SORTE COM AS MULHERES...

Há na verdade homens que não têm sorte com as mulheres. Ou são partidários da misogamia, não as rejeitando totalmente, ou têm mais sorte ao jogo. No fundo, as razões correspondem a cada um. Contudo, a maioria dos homens tem conhecimento, ou experiência própria, que a mulher é um ser necessário no interior da nossa sociedade, uma essência preciosa e uma companhia habitualmente inseparável e bastante agradável. Também todos sabem que por detrás de um grande homem existe quase sempre uma grande mulher.

Todavia, em diversas situações, sobressai a suave contrastação que obriga a alterações profundas no comportamento dos homens, por vezes repentinas e sem se saber como nem porquê. E, como dita o antigo provérbio, "quem casa não pensa, quem pensa não quer casar", apenas se sublinha que o homem sem sorte com as mulheres, não sabe a sorte que tem.

Mogovolas

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



PESSOAS DIFERENTES

Estávamos já sentadas, conversando descontraidamente, enquanto aguardávamos a chegada da monitora, para mais um curso. Conforme iam chegando, as pessoas cumprimentavam-se alegremente, algumas abraçavam-se, e iam depositando os

casacos, telemóveis, livros ou carteiras para marcarmos o lugar. Era uma sala ampla e confortável que acolhia as reuniões que se efectuavam naquele hotel em Cascais. Aproximou-se de nós um amigo, que vinha acompanhado por uma moça jovem e bem parecida. Fomos apresentadas e ela sentou-se a meu lado. Falámos pouco e pouco fiquei a saber da sua vida mas percebi que ela estava feliz por poder estar ali a frequentar aquele curso. À saída, a minha filha pediu-me que ajudasse a Clara que estava do meu lado, porque ela não via. Foi um choque grande que senti. A Clara é invisível e eu nem sequer me tinha apercebido. Tão jovem, elegante e linda e com um problema tão grande, desprovida de um dos melhores bens que temos: a capacidade de ver, de olhar, de observar. Como aquela menina deve sofrer? e nós nem nos apercebemos. Tive uma grande vontade de a ajudar mas só pude oferecer a minha amizade e os meus olhos para a ir conduzindo por ali durante aquela semana. Fui percebendo que ela tem

uma grande força interior pois a cegueira é, afinal, apenas um dos seus problemas, mas ela luta por aquilo que quer e, naquele momento, ela queria aprender coisas novas e interessantes. Só ela sabe os obstáculos que tem de vencer para poder estar ali, para aprender. Algo que, para nós, os que vêm mais (não necessariamente melhor) pouco ou nada custa. Apenas uma viagem curta durante sete dias seguidos.

Ela é ainda uma menina que vai enfrentando uma vida que ela não escolheu mas para a qual estava destinada. E nós, como nos sentimos pequeninos, impotentes, quando nos confrontamos com a incapacidade de ajudar verdadeiramente alguém a ultrapassar um problema tão grave? O nosso coração sangra mas não manda. A nossa vontade não chega. Só me resta agora rezar por ela, pedir a Deus para que a sua vida seja repleta de luz, ainda que viva naquela escuridão. E desejar que este curso lhe disponibilize os meios que ela necessita para ver, para além da distância e do tempo. Para além das pálpebras fechadas.

REFLEXÃO DO FUNDADOR

"Dirijo o meu percurso na conquista e consolidação de amizades - ternuras do meu coração - e senti os haustos dessa aragem como orvalhadas de vida, nelas bebendo o vivificante frescor de uma seiva sempre renovada".

Marçal Manuel Pires-Teixeira
Fevereiro / 1989

PERFUME DA ESLOVÉNIA EM PORTUGAL



A Dra. Barbara Terseglov, de nacionalidade eslovena e tradutora acreditada pelo Instituto Camões, nossa colaboradora e amiga, esteve, acompanhada do marido, a passar uns dias de férias em Portugal, a convite do Dr. Sousa Martins e mulher, Dr. Alda Fonseca. Durante a sua permanência teve ocasião de visitar Figueiró, Castanheira e Pedrógão, tendo sido obsequiada pelo empresário Manuel Alberto das Neves e esposa, Graziela Neves com um jantar no restaurante "Panorama", em Figueiró.

A foto regista esse encontro, podendo ver-se em primeiro plano, à direita, Manuel Alberto das Neves, o director deste jornal e a Dra. Barbara, e, à esquerda, o Dr. Emanuel Neves e Valdemar Alves. Ao fundo e da esquerda para a direita vêem-se Telmo Alves, Dra. Crisálida Neves, Pedro Neves e Maria Elvira. Ocultas na foto mas presentes no jantar estiveram Isabel Alves e Graziela Neves.

O sorriso de Barbara evidencia bem a sua alegria por estar em Portugal.

Nesta edição não nos é possível publicar a página de "Opinião" com as rubricas "A Construção da União Europeia" de Delmar de Carvalho e "A Reforma da Administração Territorial", do Dr. Luis Mendes, bem como a rubrica "Flashes", do "Éme Filho". Aos nossos leitores e colaboradores deixamos o nosso pedido de desculpa, com a promessa que no próximo número voltaremos a ter o prazer das suas companhias.

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



68 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: LAR DE ACAMADOS EM ACTIVIDADE...

SEGUE-SE CENTRO COMUNITÁRIO E UNIDADE APOIO INTEGRADO

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, é uma instituição com grande prestígio na região responsável actualmente por várias valências, como é o caso do Lar de Idosos e Centro de Dia Licinia Abreu, CAO de Ervideira, Casa da Criança, hospital da Santa Casa da Misericórdia, Centro Comunitário e Lar de Acamados.

Estas três últimas constituem equipamentos de grande envergadura recentemente concluídos, estruturantes e fundamentais para o concelho. Por motivos de vária ordem, apenas o Lar de Acamados já se encontra em actividade.

Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa de Figueiró dos Vinhos, afirma que "existe uma ideia errada acerca do Lar, uma instituição de residência e não de acamados", daí se justificar inteiramente esta nova valência de apoio e destinada a doentes que se encontrem em situação de dependência, acamados de forma crónica e permanente, com incapacidade total e permanente para todo e qualquer trabalho e que não possam dispensar a assistência e vigilância permanentes de uma terceira pessoa. É frequente, em Figueiró dos Vinhos, ouvirem-se pessoas queixarem-se das dificuldades em encontrar vaga nos lares do concelho para internamento de idosos, que é principalmente motivado por situações de dependência e gravado pela impossibilidade das respectivas famílias lhes prestarem os devidos cuidados. Esta valência irá também "libertar" o Lar Licinia Abreu diminuindo de alguma forma as "listas de espera".

A funcionar desde o pretérito dia 2 de Agosto, esta valência tem a capacidade de 14 camas, contando já dez utentes, pelo que estão abertas as inscrições para os interessados.

Esta obra orçou em quase 500.000 Euros (cem mil contos), dos quais inteiramente suportados pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos. A Autarquia figueiroense tem igualmente tido um papel fundamental em todo o desenvolvimento deste processo principalmente através da disponibilização de recursos técnicos, nomeadamente na elaboração dos projectos.

Entretanto, o velho hospital de Figueiró dos Vinhos vai ser transformado numa Unidade de Apoio Integrado (UAI) - uma espécie de hospital de retaguarda, onde serão internadas, temporariamente, pessoas que estejam em situação de dependência, nomeadamente após intervenções cirúrgicas, após terem alta, por exemplo, de um Hospital Distrital ou Central.

As obras estão completas, faltando apenas a conclusão dos acordos com a ARS e Centro Regional, entrando em funcionamento logo que estes estejam formalizados.

"Vamos trabalhar. Vamos dar todo o apoio para que se possa concretizar este novo equipamento, depois de recuperadas e reabilitadas aquelas instalações para servir bem a população". Fernando Conceição justifica a opção com o facto de o novo Centro de Saúde não ter internamento e o município justificar essa valência.

A criação da UAI é uma ambição antiga do provedor da Santa Casa, Fernando Conceição. "Pretendemos criar um conjunto de espaços, com camas, onde os doentes que tenham alta dos hospitais distritais, mas não tenham possibilidades de permanecer nas suas casas por falta de apoio, possam ficar durante algum tempo nesta unidade, até estarem recuperadas", explica aquele Provedor.

Também o Centro Comunitário - aquele belo edifício que se nos depara na Avenida Sá Car-



Pormenor de um dos quartos do Lar de Acamados: casa de banho privativa, televisão e telefone são apenas algumas das características destes quartos.

A funcionar desde o pretérito dia 2 de Agosto, o Lar de Acamados tem a capacidade de 14 camas, contando já dez utentes, pelo que ainda estão abertas as inscrições para os interessados

neiro - já está concluído faltando apenas completar o apetrechamento em termos de equipamentos, prevendo-se que entre em funcionamento durante o corrente ano.

O Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos é um espaço aberto a toda população. Dotado de excelentes infra-estruturas visa possibilitar aos seus destinatários - indivíduos, grupos e famílias - o exercício do direito de cidadania, e a conse-

quente integração social, através de um conjunto de respostas globais e integradas, que vão de encontro às necessidades vivenciadas.

No Centro Comunitário de Figueiró dos Vinhos serão desenvolvidas diversas actividades, maioritariamente de apoio à população Infantil, Juvenil e Idosa, nomeadamente, actividades de Férias; Animação Desportiva; Animação Infantil - Ocupação de tempos livres de crianças; Balneários; Convívio para Idosos;

Ginásio; Sauna, Banho Turco e Fisioterapia; Serviço de Cafeteria e outras actividades que a imaginação atinja e que possam potenciar aquelas excelentes infra-estruturas.

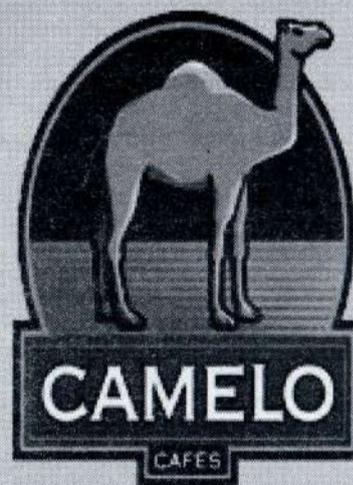
Carlos Santos



Pormenor do exterior do Centro Comunitário



Pormenor do exterior da Unidade de Apoio Integrado (UAI)



Robusto...

E um sabor das arábias...

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
 7370-096 Campo Maior
 Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
 Email: camelo@delta-cafes.pt /
 comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
 Charneca do Bailadouro
 2410 Leiria
 Tel.: 244 800 280
 Fax: 244 882 467

CONFRATERNIZAÇÃO DE EMIGRANTES DE LESTE ASPECTOS POSITIVOS E LIÇÕES



No passado dia 22 de Agosto e dedicado aos dias da independência da Ucrânia (24 de Agosto) e da Moldávia (27 de Agosto) houve uma jornada de confraternização entre os imigrantes destes países em Portugal e de outros povos como da Bielo-Rússia, da Federação Russa aos quais se uniram vários portugueses.

Como local o Complexo Desportivo de Alcabideche, Cascais. A organização esteve a cargo, essencialmente, à revista TROIKALUSA, em que a moldava Raisa Zolotco tem sido a grande impulsionadora, tendo vários colaboradores e sócios, agora alguns portugueses, ligados a este sector das artes gráficas e da imprensa.

A abrir este Encontro uma dança típica da Ucrânia, em que a bailarina ucraniana Guilena Bondar ao lado do bailarino português Marco Sequeira honraram a arte de Apolo enlevando toda a assistência. Trata-se de um par que pertence à Escola de Dança Nascente da Sociedade Filarmónica de Alverca. Logo aqui temos várias notas positivas desde os intercâmbios culturais entre estes povos muito ricos na área da música com os portugueses, como um meio libertador de integração real dos imigrantes e ainda um exemplo que pode e deve ser seguido em outras localidades, aproveitando as potencialidades artísticas e outras que eles possuem.

Depois de mais pares se exibirem, alguns portugueses, incluindo os mesmos, inicialmente com uma dança típica da Ucrânia, (o ENCONTRO), e depois com a conhecida (Rumba); a realçar uma bela coreografia ligada ao EURO 2004, eis que falaram o Embaixador da Ucrânia em Portugal, Kostiantyn Tymoschenko, seguindo-se o da Federação Russa, Bakhtier Khakimov, que veio acompanhado do Cônsul desta Embaixada e da Adida Cultural e Assessora da Imprensa, Daria Petrova.

Seguiu-se um torneio de Futsal, entre duas equipas da Ucrânia, uma da Rússia e outra da Moldávia que se deslocou de Portimão, em que o factor principal foi a confraternização e não a competição.

Num local apropriado estavam à venda produtos da Ucrânia e entre eles lindos bordados, estes apenas para amostra, mas em breve irão ser comercializados em Portugal, caso tudo corra como previsto.

Tivemos a oportunidade de falar com pessoas que já vivem em Portugal há 20 anos, uma delas é professora de Música numa Escola Preparatória da grande Lisboa, e mais uma vez sabemos que entre eles há pessoas com formação científica e artística muito elevada que não estamos a aproveitar, o que é de lamentar.

Ora precisando nós de melhor mão obra em várias áreas não só nas empresas, já que muitos cientistas portugueses estão trabalhando noutros países, porque não aproveitamos as potencialidades que muitos destes possuem?

Por outro lado, a U.E. precisa ou não de saber abrir a Leste como da cooperação destes países incluindo nas fronteiras para se evitar imigração ilegal e tráficos de produtos clandestinos, etc?

Temos de saber abrir e cooperar doutra forma perdem-se oportunidades para ambos os lados com prejuízos para todo o mundo e neste campo não competirá a todos os que estão ligados a Associações Culturais, Cívicas, Sociais, aos Órgãos de Comunicação Social, como aos Empregadores, às Instituições Públicas diversos apoios como mudanças de mentalidades? E isto será só em Portugal? Não...

Aproveitemos as oportunidades e criemos outras; semeemos a FLOR DA ESPERANÇA, EM OBRAS E NÃO SÓ EM LIVROS OU PALAVRAS.



PEDRÓGÃO GRANDE CARREIRA MAIS UMA VEZ EM FESTA



Como tradicionalmente vem sucedendo desde alguns anos a esta parte, realizou-se no pretérito dia 8 de Agosto a V Edição da Festa do Lugar da Carreira, bonita e simpática localidade situada na Freguesia e Concelho de Pedrógão Grande.

Fazendo uma breve retrospectiva histórica, estes festejos começaram a ser organizados no ano de 1999 por ocasião da inauguração das Alminhas tendo sido, na altura, benzidas pelo Senhor Padre Salvador.

Este evento de harmonia, convívio e confraternização, como manda a tradição, teve este ano à semelhança de anos anteriores o ponto mais alto no almoço promovido pelos moradores da Carreira sendo salutar salientar e enaltecer o grande espírito e sentido de entejuda deveras manifestado entre todos os habitantes que mais uma vez aderiram em massa. De facto, é com exemplos como este que as pessoas da Carreira nos tem dado, plenamente demonstradores da sua união, da sua capacidade de iniciativa e realização e do

seu enorme empenho que tem permitido não só tornar este evento numa realidade mas também tem contribuído para o engrandecimento da sua terra e das suas gentes. É com Gentes destas que dá vontade de viver...

Aqui fica registado um Bom exemplo que poderá muito bem ser seguido por outras localidades. Quanto à Festa no segundo Domingo do mês de Agosto do próximo ano haverá certamente mais para contar.

Diogo Coelho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LAR D. LICINIA ABREU

D. ILDA DE JESUS COMPLETOU 102 PRIMAVERAS

A D. Ilda de Jesus nascida a 20 de Agosto de 1902, comemorou na semana passada o seu 102º aniversário no Lar D. Licinia de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, no qual é utente há cerca de oito anos.

Ultrapassadas as 102 primaveras, a D. Ilda conserva uma imperturbável lucidez, ainda consegue manter uma conversação - embora com alguma dificuldade, a audição ainda não a traiu, a locomoção é que apenas é feita em cadeira de rodas.

Nasceu no principio do século XX, conheceu a monarquia, viveu a ditadura e chegou até à República, conheceu reis, ditadores, presidentes e ministros. Presenciou tempos de invenções, convulsões, de muitas mudanças sociais, culturais e económicas. Nem sempre para melhor...

"Uma ternura" - assim lhe chamaram funcionários e directores do Lar que com ela privam, há 2 anos quando participámos na festa do seu centenário. "Uma ternura" - assim continua a ser vista a D. Ilda por todos, tratando-a com muito carinho como podemos presenciar.

A D. Ilda de Jesus nasceu na aldeia do Bairrão, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo sempre residido naquela localidade. Solteira, a aniversariante ape-



Na foto de cima, a aniversariante; na foto de baixo, a mesma aniversariante com o utente mais velho do Lar o Sr. Roque que completou 102 anos em Março.

nas tem uns sobrinhos afastados, com os quais não mantém contactos. A única irmã que tinha, embora mais nova, já faleceu.

No Lar D. Licinia Abreu cantaram-se em clima familiar os parabéns à D. Ilda, comeu-se o tradicional bolo de aniversário e... fizeram-se votos para que no próximo ano a festinha se repeta.

Pela nossa parte: Parabéns D. Ilda!

Carlos Santos



FLAGRANTES

Estacionamento "Modelo" Diante do Palácio da Justiça



Além do evidente abuso, passando pelo desrespeito pelos peões e no local em questão, está concentrado um impro- visado e inestético mini-parque de estacionamento automóvel, defronte do Palácio da Justiça. Um estacionamento "exemplar" para passar à posteridade.

Se a moda pega...

Éme Filho

FESTAS E

ROMARIAS

CASTANHEIRA DE PERA:

Sarzedas de S. Pedro - Imponentes festas em honra de S. Pedro, nos dias 3, 4 e 5 de Setembro, em Sarzedas de S. Pedro, com inaugurações, espectáculos musicais, folclóricos e recreativos e, como atracção de cartaz, a presença de Micaela, conceituada artista de Rádio e Televisão, que irá actuar no novo palco (domingo, cerca das 23 horas), com o objectivo de envolver o público presente numa atmosfera de grande euforia;

Troviscal -Grandiosos festejos em homenagem aos padroeiros da terra, Na. Sra. do Bom Sucesso, Mártir S. Sebastião e S. Nicolau, que se realizam nos dias 10, 11 e 12 de Setembro na zona circundante da Capela do Troviscal, situada numa elevação distinta, dominante e bastante aprazível.

PEDRÓGÃO GRANDE:

Na. Sra. dos Milagres Festas em honra de Na. Sra. dos Milagres, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro (sábado a 2ª. feira). Saliência para as cerimónias religiosas, especialmente a Procissão de Velas da Igreja Matriz de Pedrógão Grande para a Ermida de Na. Sra. dos Milagres, com início às 21h00 de Sábado. Outras manifestações têm lugar nos três dias de festas, desde a animação musical - bailes e concerto pela Filarmónica Pedroguense, quermesse, recolha e leilão de fogaças e outras ofertas, além do funcionamento de primoroso serviço de Bar.

ANSIÃO:

Avelar -Realizam-se nos dias 2, 3, 4 e 5 de Setembro os tradicionais festejos consagrados a Na. Sra. da Guia, na vila de Avelar. Destaque para a actuação de três artistas portugueses, bem conhecidos do grande público, nomeadamente, Nuno da Câmara Pereira (no dia 3, sexta-feira), Fernando Pereira (no sábado, dia 4) e Rute Marlene (no domingo, derradeiro dia das festas).

PENELA:

Espinhal -"Feira do Mel", na sua 15ª. Edição, a verificar-se no dia 5 de Setembro, domingo, a partir das 09h00, na vila de Espinhal.

BATALHA:

O **ExpoSalão, Centro de Exposições da Batalha** organiza de 23 a 26 de Setembro (quinta-feira a domingo) a 2ª. edição da Femop - Salão de Máquinas e Equipamentos para Obras Públicas.

CAMPO MAIOR:

Tradicional "Festa das Flores", também conhecida por "Festas do Povo", que se realiza em Campo Maior entre os dias 28 de Agosto e 5 de Setembro: " Nossa Senhora parou / Ali em Campo Maior / Colheu flores e rezou / Sorriu, sentiu-se melhor"

CASTANHEIRA DE PERA

PRÁZILÂNDIA PROMOVE VÁRIAS INICIATIVAS

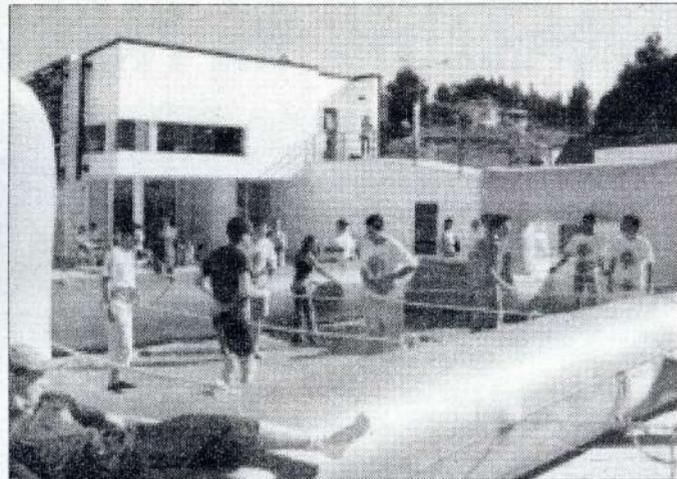


A Prazilândia, empresa municipal de Castanheira de Pera, tem vindo a realizar vários eventos de modo a, por um lado, divulgar as potencialidades do concelho, por outros promover um conjunto de iniciativas que dinamize e anime os castanheirenses e visitantes.

Assim, na pretérita Sexta-feira, dia 27 de Agosto, promoveu uma visita à Serra da Lousã, com percurso pedestre, lá chegados. A Autarquia disponibilizou um autocarro para os vários interessados que levaram o respectivo farnel, constituindo uma jornada de animado e salutar - no mais amplo sentido da palavra - convívio.

Ainda na mesma Sexta-feira, mas à noite, realizou-se uma Noite de Karaoke no novo "Espaço Activo", propriedade da Autarquia castanheirense. Uma iniciativa muito concorrida e animada (foto de cima, à esquerda).

Já no Domingo, dia 29 de Agosto, no amplo espaço frente ao Espaço Activo, foi montado um insuflável para a realização de um Torneio de Matraquilhos Humanos (foto de cima, à direita). Uma iniciativa inédita na região, à qual concorreram cinco equipas compostas por cinco elementos cada, que "prometeram"



não faltar em futuras iniciativas.

Entretanto, para o próximo fim-de-semana, está agendado um conjunto de actividades que irão continuar a animar Castanheira de Pera.

Assim, Sexta-feira, dia 3 de Setembro, pelas 18H00 na Casa do Tempo terá lugar a Abertura da exposição de Ponto Cruz, Trapologia e Tapeçaria, denominada o "Encontro com as Artes", das artistas Lina Coimbra (Ponto Cruz), Hermínia Fonseca (Trapologia) e Cila Borges (Tapeçaria).

Ainda no mesmo dia, mas à noite, no Fórum Activo, a partir das 22H00, terá lugar uma noite de Fados de Coimbra, com o Grupo de Fados "Guitarras de Coimbra".

Já no Domingo, dia 5 de Setembro, também no Fórum Activo, terá lugar uma tarde dedicada aos Jogos Tradicionais.

Ainda com o mesmo espírito de divulgação do concelho, e em particular da Praia das Rocas que será inaugurada no princípio da época balnear do próximo ano, a Prazilândia conseguiu que a próxima edição do Rali Rota do Vidro, uma prova de grande prestígio aquém e além fronteiras, tenha algum destaque com aquela praia como fundo.

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

I FESTIVAL DE ACORDEÃO E CONCERTINAS

A Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, promove nos próximos dias 18 e 19 de Setembro o I Festival de Acordeão e Concertinas do Minho.

Mas, este Festival não se limita à actuação dos acordeonistas e concertinistas, preparando a organização um programa variado que irá, certamente, constituir um grande sucesso.

Assim, no dia 18 de Setembro, Sábado, pelas 21 horas terá lugar a actuação do Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia.

Às 22H30, será tempo para acompanhar a actuação do famoso artista Leonel Nunes

No Domingo, dia 19 de Setembro, a "festa" começa mais cedo. Logo pelas 14 horas, terá lugar uma animada tarde dedicada aos Jogos Tradicionais. A organização deixa o convite, e ao mesmo tempo desafio: "venha reviver velhos tempos".

Às 16 horas, terá início o Festival de Acordeão, propiamente

dito, que se espera bem animado.

O programa continua pelas 18 horas com a actuação das Concertinas do Minho e cantares ao desafio. Por um lado, um instrumento tão apreciado na nossa região; por outro, uma actividade que - infelizmente - está a cair em desuso na nossa região, pelo que parabenizamos a Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia por ter introduzido esta variante no programa. Estamos certos que o público os saberá recompensar com a sua adesão e participação.

Mas, em terra de gente divertida e tão animada, a "festa" não poderia acabar sem o tradicional baile. Assim, a partir das 21H30, será tempo para dar o seu "pezinho de dança".

Claro que durante todas estas iniciativas irá funcionar um esmerado bar com a boa pinga da região e com a típica e deliciosa gastronomia de Vila Facaia.

Carlos Santos

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

RITA CLARA e FREDERICO JOSÉ CASAMENTO NA PARÓQUIA CASTANHEIRENSE

No dia quinze do mês de Agosto do ano de dois mil e quatro, na Igreja Matriz da Paróquia de Castanheira de Pera, casaram os jovens Rita Clara Henriques Antão Rodrigues Fonseca e Frederico José Correia Antão Fonseca, tendo como ministrante do Sacramento o Reverendo Padre Joaquim, responsável pela Paróquia castanheirense.

A Rita tem vinte e seis anos e é estudante, frequentando o último ano do Curso de Direito.

Nascida na localidade de Castanheira de Pera, a Rita é filha da senhora D. Maria Fernanda Henriques Antão e do Sr. António Antão Rodrigues.

Foram Padrinhos da noiva, a senhora D. Violeta Henriques e o Sr. António Simões Coutinho.

O Frederico José tem vinte e sete anos, é Trabalhador-Estudante na área de Recursos Humanos, nasceu em Versailles - França e é filho da senhora D. Maria Luisa Correia de Jesus Fonseca e do Senhor Joaquim Serra Fonseca.

Foram padrinhos do noivo a senhora D. Hortênsia Correia de Jesus Marques e o Senhor Joaquim Domingos da Conceição, proprietário e gerente da Albergaria e Restaurante "O Lagar", onde foi servido o fabuloso repasto.

O fausto pequeno-almoço foi servido para todos os convidados - da noiva e do noivo - no Café-Restaurante "Europa" propriedade dos nossos agentes, Sr. Joaquim Fonseca e esposa, pais do noivo.

Os pais dos noivos eram um espelho



■ Os noivos, ladeados pelos pais

de felicidade pelo êxito da festa que fizeram aos seus filhos.

Os noivos vão fixar residência em Belém - Lisboa.

A Comarca e todos quantos nele trabalham, desejam aos noivos as maiores felicidades, apresentando os nossos parabéns a toda a família.

Como dirigente sindical e militante socialista à beira dos 25 anos de filiação no PS, não posso deixar de me congratular pelo momento que a vida do meu Partido está a atravessar, fruto da necessidade sentida por muitos militantes de ser efectuada uma verdadeira reflexão e debate político de base ideológica, que há muito se esperava.

Finalmente sobem à luz da ribalta as ideias e os princípios que devem nortear a orientação interventiva do PS na sociedade portuguesa com uma séria e profunda discussão interna e pública - sim, pública porque o PS não é um Partido que se feche sobre si mesmo, sendo talvez a sua abertura à sociedade civil e a exteriorização das suas divergências internas que o transformaram num Partido charneira da democracia portuguesa.

O surgimento da candidatura de MANUEL ALEGRE a Secretário-Geral do PS e a sua Moção de orientação global "MAIS IGUALDADE, MELHOR DEMOCRACIA" é, na minha opinião, e na de muitos simpatizantes e analistas, a grande oportunidade que faltava ao Partido para se realizar o tal debate ao nível de (re)posicionamento ideológico e prática política, há muito remetidas ao bolor das "gavetas" do debate político.

Mais do que um fórum mediatizado pela comunicação social e fulanizado em alguns protagonistas, o Congresso Nacional do PS deve ser um espaço de debate de ideias e princípios, inscritos ou não nas várias Moções de Orientação Global defendidas pelas várias candidaturas, onde os militantes do PS reencontrem os pressupostos que fundaram o Partido Socialista e o tornaram um pilar da defesa das liberdades e garantias dos cidadãos, um pólo aglutinador dos lutadores pela liberdade e a expressão mais simbólica da conquista e consolidação do regime democrático português.

É por isso que defendo uma prática política que consagre uma verdadeira opção pelas preocupações sociais dos portugueses, na defesa contínua dos direitos dos trabalhadores, pela permanente reivindicação de melhores condições de trabalho através da negociação colectiva, direito constitucionalmente consagrado, onde os sindicatos são peça

MANUEL ALEGRE

E A MOÇÃO DE ORIENTAÇÃO GLOBAL

"MAIS IGUALDADE,
MELHOR
DEMOCRACIA"



CARLOS SILVA
Dirigente Sindical
Bancário - Militante
do PS

fundamental e muitas vezes olhados com desconfiança pelo próprio PS.

Não é vergonha ser de Esquerda. Vergonha é fazer discursos à esquerda e piscar o olho à direita, com receio de afrontar as entidades patronais, detentoras do poder económico e responsáveis pelo liberalismo selvagem que campeia a nível mundial, com o acordo tácito de muitos Governos, sob a égide da famigerada globalização das economias.

O actual Governo é o mais conservador e mais à direita existente em Portugal desde o 25 de Abril de 74, responsável por políticas anti-sindicais, retrógradas e anti-sociais, muitas delas espelhadas no Código de Trabalho, aprovado na Assembleia da República com os votos da maioria de direita em Dezembro de 2003.

Os Portugueses só perceberão que o PS é a única alternativa credível de Governo, se para isso forem expostas as enormes diferenças das práticas políticas existentes entre os Governos do PS e o ac-

tual Governo. O eleitorado e, designadamente, a classe trabalhadora anseia por uma nova política e um novo Governo que eleja as questões sociais como a sua bandeira, tal como o Governo do PS o fez na Cimeira de Lisboa em 1998 com a preparação da Carta Social Europeia.

Para isso é necessário um Secretário-Geral cuja liderança imponha uma linha de rumo e uma conduta no PS coerentes com um percurso político conhecido de todos os Portugueses, consolidado não na mediatização das televisões e das revistas cor-de-rosa (para isso basta-nos o actual Primeiro-Ministro), mas numa vida de luta pelos ideais da liberdade e da democracia, pelo desapego ao Poder sempre demonstrado, mas sempre disponível para encabeçar os grandes movimentos de contestação públicos que têm afectado a sociedade portuguesa.

Para mim, dirigente sindical e militante do PS, MANUEL ALEGRE tem o perfil ideal para corporizar essa liderança e fazer renascer a esperança dos Portugueses numa sociedade mais justa e solidária, onde os homens e as mulheres de Portugal se possam reconhecer num PS fiel à sua raiz doutrinária, sem tergiversações e revisionismos da sua história, através da apresentação de propostas de medidas legislativas que contemplem a melhoria dos serviços públicos fundamentais como a educação, a saúde e a segurança social, o papel de intervenção do Estado como regulador da economia, bem como o reforço dos instrumentos de negociação colectiva. Todos são factores prioritários para o bem-estar e a qualidade de vida dos portugueses.

É este o PS que desejo, que defendo e pelo qual luto.

É com MANUEL ALEGRE que me revejo e identifico na procura dos melhores caminhos que conduzam a este desiderato. Sem vacilações e na firme esperança de que, qualquer que seja o resultado da eleição do próximo Secretário-Geral do PS, esta candidatura tenha tido o condão de pôr os militantes a discutir o essencial da vida política do Partido e do País, deixando o acessório e o supérfluo de lado, para que todas as forças do PS se concentrem na acção política imediata para os combates eleitorais que se aproximam.

CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS APOIA HABITAÇÃO

Desde a aprovação por parte de Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos do Regulamento do Programa de Incentivos à "Recuperação de Habitações na Zona Histórica da Vila" que tem sido mais notória a realização de obras de conservação e beneficiação em algumas habitações do Centro Histórico de Figueiró dos Vinhos.

De facto, para além dos caos em que os proprietários das habitações realizaram diversas obras a expensas próprias, tem sido também relevante o número de projectos de intervenção realizados com o apoio deste tipo de incentivos.

Recorde-se que na base da sua criação esteve o facto de pese embora o nível aceitável de preservação do património edificado na zona definida como Centro Histórico da Vila, se impor uma intervenção capaz de incentivar a recuperação de algumas construções degradadas, por forma a garantir a renovação pretendida para esta zona, promovendo a sua conservação e os seus traços característicos.

De acordo com os dados fornecidos pela Câmara Municipal até esta data foram apoiadas doze habitações, correspondendo ao número de candidaturas apresentadas por doze proprietários ou inquilinos com autorização do senhorio.

Em termos de apoios atribuídos este valor atinge cerca de 18.800 euros, para um volume total de investimento apresentado superior a 46 mil euros.

Por outro lado, encontra-se em apreciação pública para posterior aprovação o "Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada de Agregados Familiares carenciados do concelho de Figueiró dos Vinhos" que é um sistema de apoio com uma outra vertente, vocacionada para situações de manifesta dificuldade em termos de habitação sem condições mínimas de habitabilidade.

... CANDIDATA PROJECTOS A OBRAS A INICIAR

Tendo em consideração a necessidade de assegurar os indispensáveis meios e recursos financeiros para continuar a executar projectos de grande importância, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apresentou candidaturas para a execução de três obras relevantes para o concelho.

Trata-se da Rede de Águas Residuais domésticas (esgotos) do Chavelho, do projecto da Casa Municipal da Juventude e da Terceira fase do Estádio Afonso Lacerda (contemplando arrelvamento sintético e cobertura das bancadas).

Em diversas vertentes trata-se sem dúvida de projectos relevantes para o desenvolvimento do concelho cuja oportunidade de realizar em condições financeiras mais favoráveis determina o momento da sua execução, contribuindo decerto para a melhoria das infra-estruturas existente no concelho.

Em termos financeiros as obras a realizar atingem cerca de 800 mil euros, pelo que naturalmente que a aprovação destas candidaturas no âmbito do Programa Operacional (POE) se revela bastante necessária e justa, no sentido de dotar o país com condições de vida semelhantes.

... E APOIA ILUMINAÇÃO DAS IGREJAS

Na reunião de câmara realizada no passado dia 26 de Agosto, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou apoiar os projectos apresentados pelas fábricas da Igreja do Concelho no sentido da valorização das suas igrejas.

Trata-se de quatro projectos apresentados a fundos comunitários aos quais foi atribuída uma comparticipação que não cobre a totalidade das obras realizadas, e que se referem à valorização da iluminação exterior.

Assim, a autarquia figueiroense apoiou a execução das quatro intervenções não só na elaboração dos projectos respectivos como agora com a atribuição de subsídios no valor total de cerca de 25 mil euros.

CARREIRA PARA (E DE) COIMBRA JUNTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TOMA POSIÇÃO

Suspensão da Carreira entre a Vila de Pedrógão Grande e a cidade de Coimbra e regresso à tarde, continua a merecer a indignação dos autarcas figueiroenses. Desta feita é a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, liderada por Amândio Ideias que se "solidariza com uma população desprotegida" em ofício enviado ao Primeiro-Ministro, no pretérito dia 25 de Agosto. Naquele documento, a Junta de Figueiró dos Vinhos afirma que tal posição "nos não pode deixar indiferentes e inactivos, reconhecendo-se ainda que tal reposição, embora da competência de operadores privado - "Rodoviária da Beira Litoral" - se nos afigura perfeitamente compatível e compaginável com o objectivo social que prossegue".

Eis o teor daquele ofício, na íntegra:

"Assunto:Suspensão da Carreira entre a Vila de Pedrógão Grande e a cidade de Coimbra

Exmo. Senhor Primeiro Ministro:

Excelência,

Muito respeitosamente me permito dirigir a V.^a Ex.^a na minha modesta qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, de forma a transmitir-lhe sentida preocupação e apreensão com o facto referido em epígrafe.

Creio, ao fazê-lo, solidarizar-me com similar apreensão, de resto já publicamente manifestada, pelos meus colegas autarcas, designadamente do Concelho em que se insere o órgão autárquico que represento e do "limítrofe" de Pedrógão Grande e os quais, por certo de forma bem mais detalhada e eloquente, já terão tido a oportunidade de, sobre o mesmo assunto, a V.^a Ex.^a se dirigirem.

Mas creio também fazê-lo em sincera solidariedade com uma população desprotegida e carente de meios de acesso rodoviário, a qual, a crescer às já naturais limitações resultantes da interioridade, vê agora as suas possibilidades de deslocação seriamente comprometidas, muito especialmente, nas suas frequentes e inevitáveis deslocações para a cidade de Coimbra onde, a nível regional, se localizam os serviços centrais de saúde, diariamente utilizados por um significativo número de habitantes daqueles concelhos, muitos dos quais idosos e de poucos recursos económicos.

Sem alternativa de transporte público, vêem aqueles cidadãos, na reposição da carreira agora suspensa, a solução para um problema que profundamente os atinge e que a nós, autarcas, como V.^a Ex.^a bem compreenderá, nos não pode deixar indiferentes e inactivos, reconhecendo-se ainda que tal reposição, embora da competência de operadores privado - "Rodoviária da Beira Litoral" - se nos afigura perfeitamente compatível e compaginável com o objectivo social que prossegue.

Acreditamos na superior sensibilidade de V.^a Ex.^a para o exposto.

Subscrevo-me com elevada consideração e admiração

De V.^a Ex.^a, muito reconhecida e atentamente.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 2004"

PEDRÓGÃO GRANDE

JS NÃO SE CONFORMA COM EXTINÇÃO DE CARREIRA

- Jovens socialistas entregaram "Abaixo-Assinado" e propõem criação de uma rede Intermunicipal de Transporte Público de Passageiros

A Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande procedeu, no pretérito dia 30 de Agosto, à entrega na Rodoviária da Beira Litoral agora denominada TRANSDEV Centro do seu Abaixo-Assinado contra a extinção da Carreira de Transporte Público e de Passageiros de Pedrógão Grande/Figueiró dos Vinhos/Coimbra no horário das 11:15 horas e regresso às 17:30 horas.

Para Diogo Coelho, Presidente da Concelhia da JS de Pedrógão Grande, "o Abaixo-Assinado promovido e levado a cabo pela JS demonstra claramente até pelo número de assinaturas alcançado, cerca de 250, o descontentamento da população pedroguense em relação a esta tomada de posição por parte da Empresa Rodoviária da Beira Litoral/Transdev Centro". O jovem socialista considera ainda que "a Rodoviária da Beira Litoral cometeu um erro tremendo pois extinguiu esta carreira sem esperar pela criação de alternativas excluindo e votando desta forma ao abandono as populações de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera". Deste modo "com a entrega deste Abaixo-Assinado a JS espera que a Rodoviária da Beira Litoral reflecta, pondere e mude a má decisão que tomou para bem do desenvolvimento das populações destes Concelhos" assevera Diogo Coelho.

Porém, se esta empresa não alterar a sua posição e não cumprir o serviço Público para o qual estava incumbido a JS "sugere às Autarquias afectadas e prejudicadas com esta medida que diligenciem no sentido de vir a ser retirada à empresa a concessão deste serviço e seja posto à disposição de quem o queira utilizar, no entanto se porventura ficar vago de concorrentes, propomos a criação de uma Rede Intermunicipal de Transporte Público de Passageiros assente e através da constituição de uma empresa intermunicipal responsável pelo assegurar eficaz de um Serviço Público que esteja verdadeiramente disponível às suas populações". Diogo Coelho

sublinha ainda que "para a JS esta proposta caso venha no futuro, como esperamos, a ser implementada na prática irá facilitar e proporcionar não só uma maior ligação entre as sedes destes concelhos como também do ponto de vista meramente concelhio irá contribuir para uma mais acessível deslocação das populações das aldeias às sedes dos Concelhos, podendo ao mesmo tempo manter a ligação à cidade de Coimbra". No entanto segundo o líder desta estrutura partidária "para que esta proposta seja levada avante será extremamente útil e necessário o apoio e a colaboração financeira da Administração Central".

A terminar Diogo Coelho afirmou que "é tempo mais que suficiente de o Poder Central olhar com mais respeito e maior atenção para os carenciados, os jovens e os idosos que habitam e lutam por uma vida melhor nesta região do Norte do Distrito de Leiria devendo, por isso, assumir a responsabilidade de possibilitar e proporcionar condições idênticas às usufruídas pelas populações do litoral, nomeadamente, entre outras coisas, na existência de uma Rede de Transporte Público eficiente". Diogo Coelho deixa ainda um pedido "o Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande deve ser sobre esta matéria muito mais reivindicativo e defensor dos legítimos direitos e interesses dos pedroguenses para que estes não caiam no esquecimento, aliás o respeito por aqueles que o elegeram assim o exige."

"O Povo de Pedrógão Grande ainda não esqueceu a vinda de Santana Lopes a esta Terra ainda antes de ser Presidente da Câmara de Lisboa e nesta Terra ouviu o apoio que lhe foi dado pelo seu mais alto responsável, portanto, é agora também preciso lembrar-lhe que Pedrógão merece algum apoio para que possa vir a ser Grande." refere Diogo Coelho.

C.S.

TRAGÉDIA NO PEDRÓGÃO (LEIRIA)

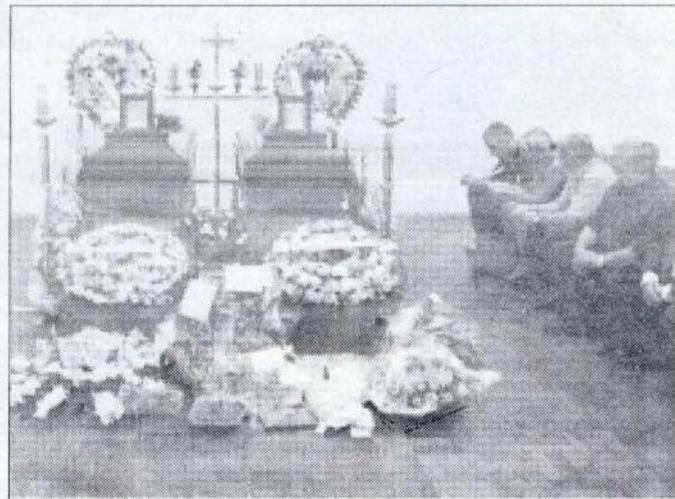
IRMÃOS AFOGADOS ERAM DE ORIGEM CASTANHEIRENSE

A notícia - trágica - correu célebre na Comunicação Social portuguesa chocando quantos dela tomaram conhecimento. No pretérito dia 18 de Agosto (Quarta-feira) as ondas da Praia do Pedrógão engoliram impiedosamente dois jovens, dois irmãos, ele, o Sebastien com 18 anos, ela, a Melanie, com apenas 13.

A família das vítimas que se encontrava de férias na Praia do Pedrógão era emigrante em França há já bastantes anos e tinha residência em Castanheira de Pera, estando o regresso nos seus horizontes, tendo mesmo entretanto adquirido habitação em Poussos-Leiria, onde se realizou o funeral dos jovens, no dia 24 de Agosto, com centenas de pessoas presentes nas cerimónias fúnebres.

O acidente ocorreu na denominada Praia dos Campistas, uma zona não vigiada da Praia do Pedrógão, num período em que as ondas eram muito fortes, surpreendendo vários banhistas que estavam a tomar banho.

Na ocasião, um nadador-salvador ainda tentou resgatar a rapariga de 13 anos e o seu irmão, de 18 anos, mas enfrentou sérias dificuldades e teve de ser recolhido por



uma mota de água do Clube de Pesca do Pedrógão.

De registar a actuação da Câmara de Leiria que para tentar apoiar a mãe dos dois irmãos, que teve de ser assistida, destacou imediatamente uma psicóloga.

O acompanhamento da mãe dos dois desaparecidos foi depois assegurado pela Protecção Civil de Castanheira de Pera.

O primeiro corpo a ser recolhido, cerca das 8H00 de Sábado (21 de Agosto), foi o de Sebastien Silva, de 18 anos, que deu à costa perto da foz do rio Lis, na Vieira de Leiria. O jovem foi encontrado perto do areal por populares que alertaram os bombeiros.

Cerca de três horas mais tarde - cerca das 10H50, foi descoberto o corpo da jovem Melanie Silva, entre as praias das Pedras Negras e do Samouco, na Marinha Grande, também por um popular que contactou os bombeiros.

Carlos Santos

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolo

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PARQUE INDUSTRIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTINUA "SUPER RESERVADO"!!!



JOSÉ MARTINS
Dirigente da secção PSD
Figueiró dos Vinhos



Continuamos a ouvir a Câmara Municipal a anunciar que os lotes estão reservados, mas o Parque Industrial continua a ser um deserto de empresas.

Por vezes coloco reservas a mim próprio, dado o entusiasmo político de juventude, contudo estas reservas sofrem hoje belicosa contestação do meu persistente entusiasmo político contemporâneo.

Ao passar diariamente junto do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos continuo a vê-lo de igual forma como estava à dois anos atrás.

O mesmo número de empresas edificadas, o mesmo número de postos de empregos (no total cerca de 40 trabalhadores) e com os lotes vazios a serem anunciados pela Câmara Municipal que estão todos reservados.

Os Figueiroenses interrogam-se se não existe um prazo limite para uma empresa reservar o lote e um prazo para a sua edificação e um prazo para o início da sua laboração.

O presidente do Município parece não ter resposta para estas interrogações.

Insólito é, que num destes lotes esteja colocada uma placa com os dizeres "FUTURAS INSTALAÇÕES ELECTROBOREL" à cerca de 20 meses, e nesse lote ainda não foi mexida uma "palha" para dar início a essas instalações (recordamos que foi divulgado no boletim municipal a reserva deste lote).

Se colocássemos a pergunta a esse empresário, se ainda viria investir neste Parque Industrial? Concerteza que a resposta seria: "Agora já não interessa...".

Os Figueiroenses apercebem-se que a política adoptada por este executivo para o Desenvolvimento Sócio-económico do Concelho, a fixação das Populações e a melhoria das condições de vida dos municípios não é a correcta nem serve os interesses de todos os Figueiroenses.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: QUE FUTURO?

O tema "Figueiró dos Vinhos" tem sido, ultimamente, tema de diversas intervenções nas páginas deste jornal, algumas das quais nos apresentam Figueiró como sendo um concelho dinâmico, próspero e moderno.

Enquanto cidadão deste concelho, não posso, não devo nem quero ficar à margem desta discussão e, é por isso, que me proponho, num breve apontamento, tecer algumas reflexões e referenciar acontecimentos de concelhos vizinhos, na tentativa de encontrar resposta para a questão em epígrafe.

Realizou-se, recentemente, entre nós, mais uma edição da chamada feira de S. Pantaleão, evento, de cujos moldes discordo em absoluto, e que enferma de, pelo menos, dez pecados:

1 - Ocupação total de ruas impedindo a circulação de viaturas de bombeiros e o consequente combate a qualquer sinistro urbano, cuja ocorrência, ainda que remota, pode acontecer a qualquer momento;

2 - Ocupação de espaços confinantes com os estabelecimentos comerciais colidindo com o seu normal funcionamento e, por vezes, concorrendo directamente com eles;

3 - Perfuração do alcatromento recentemente efectuado;

4 - Inexistência de qualquer novidade relevante, relativamente ao que semanalmente acontece no mercado municipal;

5 - Inexistência de qualquer promoção do concelho;

6 - Inexistência de qualquer factor de atracção;

7 - Inexistência de qualquer acção formativa;

8 - Espectáculos com entradas pagas e muito mais fracos do que, os que, gratuitamente, são promovidos pelos concelhos vizinhos em situações congêneres;

9 - Ocupação de espaços verdes, nomeadamente o jardim;

10 - Ocupação total da avenida José Malhóia dificultando a movimentação dos residentes nos bairros a que dá acesso e dos

que pretendem aceder a serviços aí instalados.

No decurso da elaboração deste texto tive a oportunidade de ler uma notícia do Expresso do Pinhal, na sua edição de 04 de Agosto, dando conta da realização da feira do Pinhal, em Oleiros, que, com um investimento de 75 mil euros e com a presença de noventa expositores, contava ainda com espectáculos de relevo, de entre os quais destaco o concerto de "Pedro Abrunhosa e os Bandemónio", com a realização de uma exposição de trabalhos de alunos da faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e com a realização de um colóquio sobre o vinho Calum, o que, não só confirma o meu pensamento como vem demonstrar que um concelho apesar de ser do interior, apesar de ter sido brutalmente flagelado por incêndios em 2003, não baixou os braços nem se foi pôr a bater com a cabeça no muro das lamentações, apresentando uma pujança muito maior que o nosso, que é muito menos interior e não foi vítima daquele flagelo.

Há já muitos anos que Figueiró dos Vinhos dispõe de um parque industrial, na zona do Caramelheiro, cujo espaço continua, maioritariamente, devoluto, embora o Presidente da Câmara não se cansa de dizer que todos os lotes desocupados, estão reservados.

Ora uma outra notícia, veiculada pelo Região do Pinhal, dá-nos conta que a Câmara de Ansião está à procura de parceiros para constituir uma sociedade gestora do Parque Empresarial do Camporês, ideia esta que, segundo o vereador do Desenvolvimento Económico daquele concelho, foi levada ao congresso empresarial "Ansião século XXI: Empreender e Inovar", tendo em vista, entre outros projectos, a criação de um Centro de Negócios, cujo custo rondará dois milhões de euros, e prevê um auditório, dois pavilhões de exposições e salas disponíveis para funcionamento como incubadoras de empresas.

Também o mesmo jornal nos dá conta

que Vila de Rei vai ter uma Escola Superior de Enfermagem, enquanto que Figueiró dos Vinhos viu, recentemente, negada a possibilidade de aqui ser instalado um polo do Instituto Politécnico de Leiria.

Bastam estes três exemplos para se demonstrar, inequivocamente, que Figueiró dos Vinhos está mergulhado num estado amorfo, incapaz de viver o presente e de se projectar para o futuro, sofrendo na sua agonia o prenúncio de uma morte da qual só conseguirá fugir se cada um de nós não se demitir das suas responsabilidades de cidadania e se considerar que a acção do vizinho do lado pode ser tão ou mais determinante que a nossa, enquanto que os nossos vizinhos, quer mais do litoral, quer mais do interior, têm um andamento completamente diferente do nosso, mais rápido e mais direccionado, não adiando nada a utilização de todos os meios de propaganda para fazer crer que Figueiró dos Vinhos é um concelho desenvolvido, próspero e dinâmico quando a realidade, nua e crua, demonstra precisamente o contrário.

Ou Figueiró dos Vinhos acerta, rapidamente, o passo com o futuro, e isso, só se conseguirá com pessoas diferentes na sua liderança, ou então, daqui a alguns anos, os poucos que cá estiverem não terão boas razões para recordar os seus antecessores mais próximos.

Termino citando Kalidas Barreto.

"De facto não é D. Sebastião que chega sempre a horas.....somos nós, enquanto cidadãos, que o temos que fazer, somos nós quem tem de chegar a horas com a história para que o futuro não se atrase."

LUIS FILIPE LOPES
Deputado Municipal/PSD
(Fig. Vinhos)



MAGNAS CARTAS

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

O ESPAÇO DO LEITOR

X O PARTIDO SOCIALISTA DE FIGUEIRÓ TEM UM DONO?

Em conversa com contrerários sejam militantes, simpatizantes socialistas ou mesmo apartidários é colocada esta pergunta, se a secção do Partido Socialista local tem um dono.

Como é sabido todas as estruturas políticas têm os seus órgãos eleitos; Comissão Política, Secretariado e a Juventude Socialista.

Nestas estruturas há ainda o coordenador do Secretariado um fulano sobejamente conhecido de nome CARLOS LOPES - C.L. que é o rosto mais visível do P.S. local.

Formalmente tenho tanta confiança nas minhas convicções que não receio nada exprimi-las publicamente.

Preocupar-me-ia se apenas a forma pautasse as minhas intervenções e se, sobretudo, ela servisse para esconder a ausência de convicções.

Este coordenador - C.L. - tem sido bastante contestado por atitudes na maioria dos casos a atingir a raia do "ditadorzinho" seja com colegas do Partido ou opositores que não comunguem das suas atitudes.

Podemos recordar a falta de respeito que, com frequência se nota para com os mais velhos filiados, incluindo Senhoras, atitudes que sendo conhecidas, têm certamente a cobertura de alguns dirigentes da secção.

Senão vejamos:

1. Em 19 de Dezembro de 1999 por ocasião do 25º aniversário do Partido Socialista simbolicamente foram distribuídas medalhas comemorativas aos filiados mais antigos da Secção, "esquecendo-se" C.L. de alguns dos mais antigos, **mesmo até do País** e onde foi também marginalizada uma Senhora;

2. Este ano nas comemorações dos 30 anos do 25 de Abril foram dadas instruções a nível nacional para que todas as estruturas do P.S. comemorassem esta efeméride com a maior dignidade possível, inclusive com a entrega de medalhas aos filiados que nasceram com o Partido.

Em Figueiró pouco foi feito, limitando-se o partido a promover um jantar que mais parecia um encontro de amigos do "sistema" e funcionários camarários e Familiares.

3. Anteriormente e no convívio de Natal, C.L. "esqueceu-se" de informar ou convidar alguns destacados socialistas.

Mas as diatribes de C.L não ficam por aqui.

Logo após o Partido Socialista ter ganho as eleições legislativas em 1985 - C.L. perfilou-se no pelotão dos "boys" à procura de um "job", um "lugarzito" de maior destaque como o de Secretário do Governador Civil do Distrito, Delegado Distrital do Desporto ou do INATEL.

Chegou a ser nomeado, mas nas vésperas da posse, foi substituído, esquecendo-se C.L. que essa posse era formalizada pelo Governador Civil, personalidade que dois anos antes tinha frontalmente contestado nas eleições da Federação Distrital.

O mesmo aconteceu com uma campanha que atingiu a raia ofensa e de que foi vítima o actual Presidente da Federação o Deputado José Miguel Medeiros para além de outras destacadas personalidades não poupando Rui Vieira, Dr. José Canha, Isabel Vigília, Luís Monterroso e outros.

Querendo C.L. focalizar as suas estratégias servindo-se da comunicação social, sempre em proveito dos seus interesses pessoais, com o uso e abuso do fax e telefone do seu emprego - Câmara Municipal, onde por obra e graça entra como escriturário, passa a assessor da Presidência, e pasme-se, com uns louvores acede a chefe de serviços, o que o leva a mordomias como instruir um subordinado no horário de serviço a levar o seu carro particular a uma estação de serviço para manutenção, situação que um dos gerentes chamou a atenção de tal arbitrariedade, o que lhe valeu perder o "cliente".

Mesmo até, ou por coincidência, quem o contestar sabe de antemão que deixa de fazer prestação de serviços à Câmara Municipal

Às colectividades locais sejam elas de Solidariedade Social, Humanitárias, Desportivas ou Recreativas, etc. C.L. nunca mostrou um gesto de bairrismo, visto que era perda de tempo para tão grande "personalidade".

Mas a "coroa de glória" de C.L. está para ter lugar no Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró no dia 30 de Novembro próximo onde ao fim de mover 3 processos crimes por difamação e acrescido de pedido de indemnização, todos arquivados, consegue que uma Instância Superior Judicial leve a julgamento um Deputado Municipal, independente do P.S.D, só porque este praticou o "crime" de contestar grande parte dos apontamentos políticos e escritos num jornal local.

E é esta a pessoa que sonha vir a ser Presidente da Câmara Municipal, conforme já zuniu nos nossos ouvidos?

VITOR CAMOEZAS

SARZEDAS DE S. PEDRO - CASTANHEIRA DE PERA

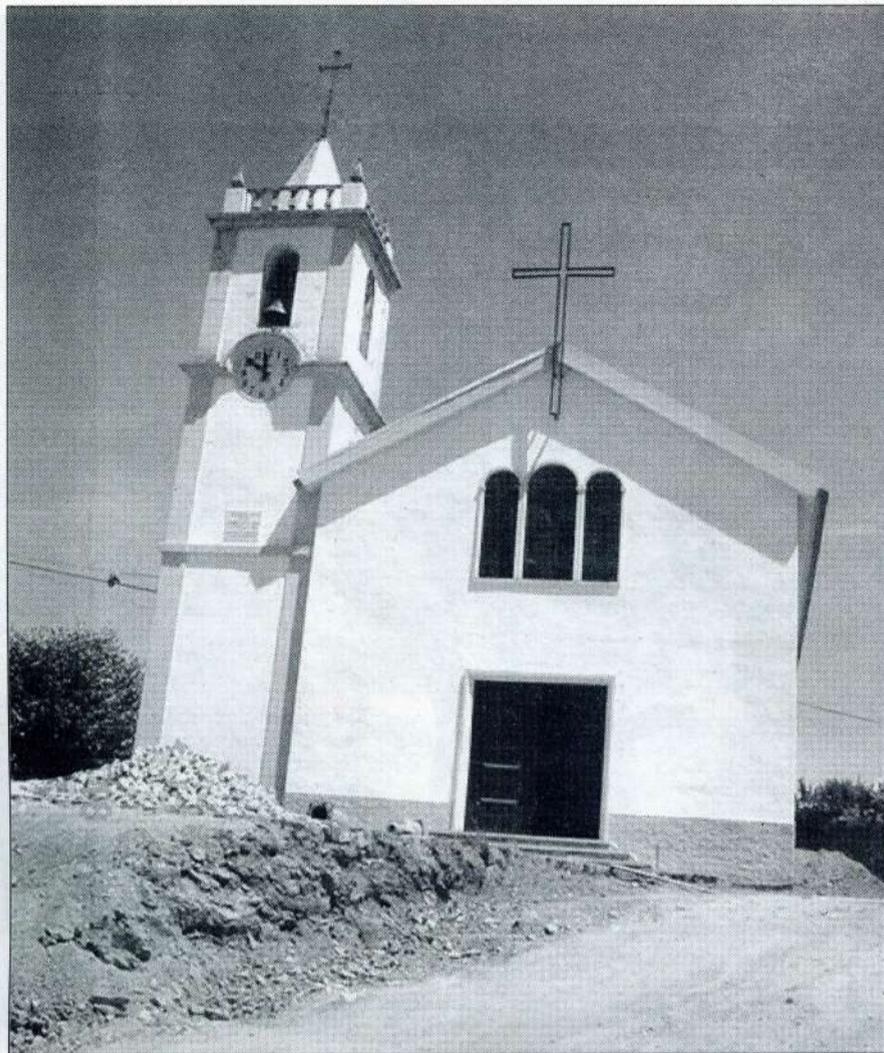
ALICIANTE CARTAZ DE FESTAS EM HONRA DE S. PEDRO

A agradável povoação de Sarzedas de S. Pedro vai dar seguimento às suas tradições festivas, em homenagem ao padroeiro S. Pedro – um santo amado com distintivo popular, levando a efeito as grandes festas anuais no primeiro fim-de-semana de Setembro, mais precisamente nos dias 3, 4 e 5. Todas as manifestações do festão vão concentrar-se no adro da Capela, já com novo semblante, e o respectivo programa vem recheado de múltiplas revelações e actividades, mormente de índole religiosa, cultural, recreativa e musical.

A Comissão de Festas, que admite os bairristas sarzedenses Albano José Morgado, Augusto Manuel Rodrigues Joaquim, Maximiano Ferreira Lopes e Carlos Manuel Santos Carvalho, empenhou-se com afinco e determinação ao evidenciar um cartaz de festas brilhante, variado e prometedor, que até seduz substancialmente o visitante mais distraído ou menos exigente. Nesta página, com o merecido destaque, promovemos a anunciação do programa geral das festas, em honra de S. Pedro, a realizar na hospitaleira e simpática localidade de Sarzedas de S. Pedro.

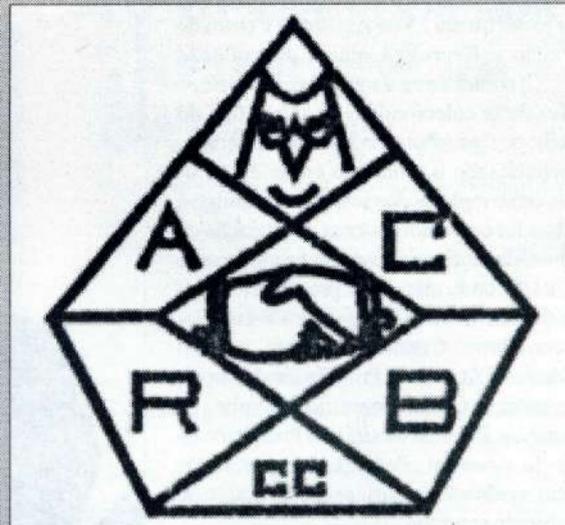
O âmago da nossa região em festa. É tão fácil chegar a Sarzedas de S. Pedro, mas tão difícil partir!

Éme Filho



C. COUCE - ANSIÃO

XIV FESTIVAL DA CANÇÃO JOVEM



A Associação de Cultura, Recreio e Beneficência de Chão de Couce realiza no próximo dia 2 de Outubro de 2004 - na sua sede - a XIV edição do Festival da Canção Jovem.

Esta Associação do concelho de Ansião desenvolve a sua actividade desde 15 de Abril de 1941 em diversas áreas como cultura, recreio e beneficência e tempos livres.

O Festival da Canção Jovem é uma iniciativa que faz parte do Plano de Actividades anual daquela associação, animado por jovens que através da música expressam sentimentos e opiniões sobre temas da actualidade.

O prazo limite de entrega dos trabalhos termina a 24 de Setembro, sendo seleccionados 12 para o Festival. Podem concorrer todos os grupos, movimentos, paróquias, associações ou pessoas individuais, desde que sejam amadores e tenham menos de 30 anos.

Sarzedas de S. Pedro

Festas em Honra de S. Pedro

2004

3 de Setembro - Sexta-Feira

- 10H00** - Montagem da Aparelhagem Sonora "Capersom", da Moita (Castanheira de Pera)
- 18H00** - Abertura das inscrições para o Torneio de Sueca
- 21H00** - Início do Torneio de Sueca
- 22H00** - Início da actuação do Grupo Musical "ONDA M", de Castelo Branco

4 de Setembro - Sábado

- 10H00** - Recomeço dos festejos com a Aparelhagem Sonora "Capersom"
- 12H00** - Sorteio e distribuição dos prémios das Rifas das Festas de S. Pedro
- 15H00** - Abertura da Quermesse com prémios apetecíveis
- 17H00** - INAUGURAÇÃO DO NOVO PALCO E CALCETAMENTO DO ADRO
- 18H00** - 1º Encontro de Tocadores de Concertina em Sarzedas de S. Pedro
- 20H30** - Actuação de "Sérgio Baptista e Anidú" com Show de Ventriloquo e Cantora com Bailarinas
- 22H30** - Actuação do Grupo Musical "Século XXI", de Aveiro
- 23H30** - Actuação dos famosos artistas de Rádio e TV "Pedro & Diana"
- 01H00** - Continuação do Baile com a actuação do Grupo Musical "Século XXI", até altas horas da madrugada

5 de Setembro - Domingo

- 9H00** - Chegada do Grupo Musical "Harmonia", que percorrerá o itinerário habitual, cumprimentando os habitantes
- 15H00** - Missa Solene na Capela local
- 16H00** - Saída da Procissão que percorrerá o itinerário habitual pelas ruas da Aldeia
- 17H30** - Concerto pelo Grupo Musical "Harmonia", da Lousã
- 18H00** - Actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim
- 21H30** - Actuação da famosa Banda Musical "Orango-Tango" de Aveiro
- 23H00** - Actuação da famosa artista de Rádio e TV "Micaela", que envolverá o público numa atmosfera de grande euforia
- 00H30** - Continuação do Baile com a actuação da Banda Musical "Orango-Tango", até altas horas da madrugada



Durante os 3 dias da Festa estará ao dispor de todos, um esmerado Serviço de Bar, sendo servidos variados e apetecíveis petiscos, assim como as tradicionais bebidas frescas.

COLECTIVIDADE MAIS ANTIGA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA CIRUC COMEMOROU 93º ANIVERSÁRIO ENTRE AMIGOS

No pretérito dia 28 de Agosto, o Centro de Instrução e Recreio União Coentralense (CIRUC) comemorou a seu 93º aniversário, o que faz desta colectividade a mais antiga do concelho de Castanheira de Pera, em actividade.

Aproveitando o momento em que os Coentrales estão repletos dos seus filhos e amigos, esta data foi comemorada com a realização de um animado lanche convívio realizado na sede do CIRUC, onde marcaram presença a Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Prof. Conceição Soares, o Vice-Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes, o Vereador e Comandante dos Bombeiros Voluntários, Bebiano Rosinha, o Presidente da Junta do Coentral, Pedro Graça e Kalidás Barreto, sindicalista e dirigente associativo de reconhecido prestígio.

Na oportunidade, Américo Barata, Presidente da Direcção do CIRUC, usou da palavra para agradecer as presenças e a todos quantos colaboraram na realização daquele evento, bem como das actividades realizadas ao longo do ano, destacando - mais uma vez - a artista coentra-lense Fernanda Claro que mais uma vez ofertou um quadro de sua autoria ao CIRUC e confeccionou o lindo - e saboroso - bolo de aniversário daquela colectividade.

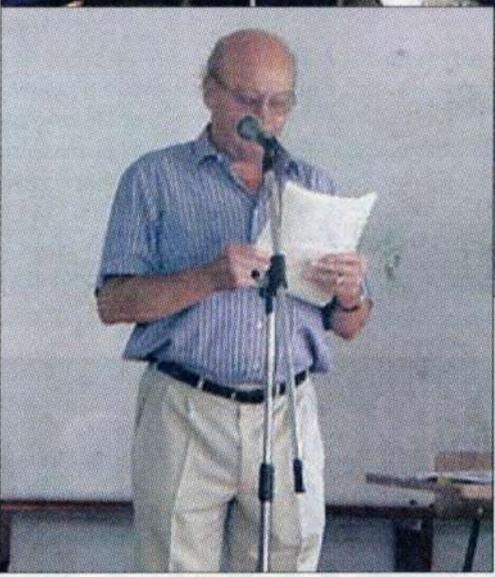
Falando das realizações e objectivos traçados para o corrente ano, Américo Barata lamentou o atraso na sua concretização, mostrando de seguida uma firme e determinada intenção do seu avanço o mais rapidamente possível.

A prática do desporto e outras que possibilitem um convívio mais estreito entre os coentralenses continuam a ser prioridade da sua Direcção.

Esta Colectividade teve com o nome de Centro Escolar Democrático União Coentralense, desde o dia da sua inauguração, 31 de Agosto de 1911, até 1926. Mais tarde foi obrigada a mudar o seu verdadeiro nome para o actual Centro de Instrução e Recreio União Coentralense.

A sua história é digna e nobre e todos os Coentralenses a devem conhecer pelo que em futuras edições desenvolveremos este tema.

Carlos Santos



Na foto de cima, pode ver-se o Vice-Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, o Presidente da Junta do Coentral e a Presidente da Assembleia Municipal, respectivamente Prof. Fernando Lopes, Pedro Graça e Conceição Soares. Na foto do meio, o Presidente do CIRUC, Américo Barata e, na foto de baixo, Fernanda Claro.



O Hotel Varandas do Zêzere
está localizado no Monte Senhora da Confiança.
O Hotel goza de uma excepcional vista panorâmica sobre a vila e desfiladeiro do Cabril. Daqui avista-se a barragem envolta numa belíssima paisagem florestal, onde o pinheiro desponta exuberante. Pedrógão Pequeno situa-se na margem esquerda do Rio Zêzere, próximo do IC8 (Itinerário Complementar N.º 8), a 14 quilómetros da sede de concelho (Sertã).

Trizertur - Imóveis e Turismo do Zêzere, Lda
Monte Senhora da Confiança
6100-532 Pedrógão Pequeno

Tel.: 236480210 Fax: 236480219

Deixe-se apaixonar pela paisagem do Cabril !



mouralor
SOCIETARIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Crianças, Grupo de Tênis, Bar e Snooker, Restauração, Actividades Nocturnas, Transporte Gratuito para o Mar de Vilamoura, Baby-Sitter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Mouralor - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralor.pt
Site: www.parquemourabel.pt

FUTSAL NAS BAIRRADAS

PORTLUZE FOI UMA JUSTA VENCEDORA

Decorreu pelo segundo ano o Torneio de Futsal das Bairradas, organizado pelo ABCD, com a colaboração da Junta de Freguesia das Bairradas e da Autarquia figueiroense.

A equipa representativa da Portluze, de Castanheira de Pera foi a justa vencedora deste Torneio, ao bater na final os figueiroenses do Talho Mendes por 5-2.

Foram três semanas de animada competição em que participam 12 equipas, oriundas dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Sertã.

A competição começou no dia 9 de Agosto terminando a 27 de Agosto (Sexta-feira) com a grande final entre a equipa dos Talhos Mendes, de Figueiró dos Vinhos e a Portluze, de Castanheira de Pera. Antes, para a atribuição do terceiro e quarto lugar defrontaram-se Retiro Figueiras e Douro, ambas de Figueiró dos Vinhos.

A considerável afluência do público e a sua correcção foram tónicas dominantes do evento, o que nos apraz registar.

Este Torneio teve uma curiosidade que revela coragem e audácia dos responsáveis por este evento: a participação de uma equipa mista do ABCD, constituída maioritariamente por jogadoras - sim, jogadoras!!! e ainda por miúdos ainda do escalão Infantil e Iniciados.

Está de parabéns o ABCD das Bairradas por mais esta feliz iniciativa.

No final, como já referimos, a Portluze superiorizou-se ao Talho Mendes, arrebatando - justamente - o trofeu. A equipa figueiroense, foi uma digna vencida, nunca baixando os braços e lutando até ao apito final. Não fora a noite menos inspirada dos atacantes figueiroenses e a inspiração dos guardas-redes castanheirenses (principalmente o da primeira parte, Marco) e o resultado poderia mais discutido. No apuramento para o terceiro e quarto lugar, o Douro impôs-se aos jovens do Restaurante Figueiras.

Marçal, do Talho Mendes, com 19 golos apontados, arrecadou o trofeu destinado ao Melhor Marcador, enquanto que o da Melhor Defesa, foi para a equipa da Portluze.

O Café Nicola, de Figueiró dos Vinhos, conquistou o trofeu Disciplina e Miguel, também do Café Nicola, arrecadou o Prémio destinado ao melhor jogador do Torneio, após votação feita por todos os atletas participantes.



Na foto de cima, o plantel da Portluze, vencedora do Torneio; ao meio, o Talho Mendes, 2º classificado. Em baixo, à direita, pormenores de classe de uma jovem, a Tita; à esquerda, o João e o Henrique, os árbitros da final, que estiveram em grande nível



Futebol de 1 A BOLA JÁ ROLA: DESPORTIVA JÁ TREINA... E JÁ GANHA

Aproxima-se a próxima época futebolística e a bola já rola.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos iniciou os treinos na Segunda-feira, dia 23 de Agosto e fez já um jogo amigável. A convite do Oleiros, do Distrital de Castelo Branco, os figueiroenses foram estragar a festa de apresentação dos oleirenses vencendo por 2-1.

Os pupilos de João Almeida, embora ainda sem algumas pedras influentes entraram a ganhar na época 2004/2005. Mesmo tratando-se de um jogo amigável, uma vitória é sempre uma vitória.

O Recreio de Pedrógão Grande e o Sport de Castanheira de Pera, iniciam a sua preparação no próximo dia 1 de Setembro, Quarta-feira.

Quanto ao início dos campeonatos, a Divisão de Honra, onde a nossa comarca continua representada apenas pela Desportiva, tem o seu início aprazado para o próximo dia 26 de Setembro.

A I Divisão, onde participam o Sport e o Recreio terá o seu arranque uma semana depois, a 3 de Outubro.

Quanto às camadas mais jovens, a Divisão de Honra de Juniores inicia-se a 9 de Outubro e a I Divisão a 16 de Outubro.

Nos Juvenis, a Divisão de Honra inicia-se a 9 de Outubro e a I Divisão a 6 de Novembro. Já nos Iniciados, a Divisão de Honra inicia-se a 17 de Outubro e a I Divisão a 31 de Outubro.

Futebol de 1 INFANTIS/INICIADOS INICIAM TREINOS

Os jovens infantis e iniciados de Figueiró dos Vinhos iniciam os treinos de captação para a época 2004/2005 no próximo dia 11 de Setembro, Sábado.

Todos os jovens interessados em mostrar as suas potencialidades futebolísticas deverão apresentar-se no Estádio de Figueiró dos Vinhos no Sábado 11 de Setembro e seguintes até ao início das aulas, a partir das 10H30, devendo ir munidos do respectivo equipamento.

O dedicado Eurico Medeiros, será mais uma vez o técnico responsável por este escalão.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

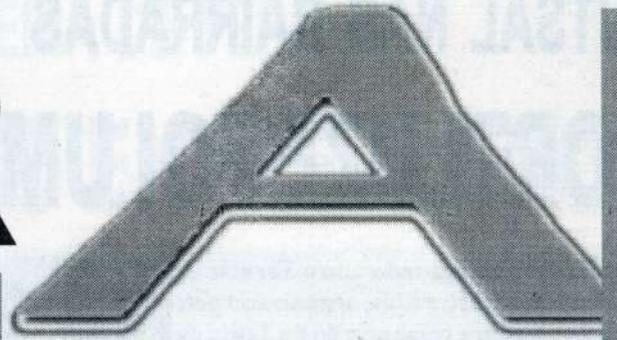
CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS

AUTARQUIAS

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: Porquê «armas brancas»?

Pergunta: de Adreina Margarida

Gostaria de saber porque é que certo tipo de armas são designadas por armas brancas e não por armas de uma qualquer outra cor. Obrigado e parabéns por este espaço

Resposta:

«Arma branca» é um obje(c)to manual de aço polido que serve para cortar ou perfurar.

Neste caso, o adje(c)tivo **brancão** é usado dentro dos seus limites comuns (cor da neve ou do leite), mas em sentido mais amplo, visto que o aço polido refle(c)te a luz.

A. Tavares Louro

TEMA: «Fá-lo-ei»?

Pergunta: de Joana Aleixo

Ouvi na TV um político referir-se a umas declarações dizendo «fazê-las-ei» e questionei-me se o correcto não é «fá-las-ei» ou se ambas formas estão gramaticalmente correctas?

Resposta:

Hipóteses possíveis: a) O falante em questão, embora conheça a forma culta da linguagem, cometeu um lapso. b) O falante não usa a forma culta, mas uma forma regional que não corresponde à forma culta da Língua Portuguesa. c) O autor desconhece a forma culta e construiu o futuro pronominal com base no infinitivo, como é comum na Língua Portuguesa.

A. Tavares Louro

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

JACINTO:

(17 - Agosto)

Nasceu entre Breslau e Cracóvia, na Polónia. Seu nome de baptismo era Jacke, isto é, João. Segundo consta, era parente do bispo de Cracóvia, Ivo Odrowaz. Ingressou na Ordem Dominicana por volta do ano 1218, em Roma. Logo em seguida, retornou à sua terra natal. Fundou numerosos conventos na Polónia: convento de Breslau, Sandomir e Dantzig. Em 1228 foi criada a Província Dominicana Polonesa. A influência dominicana alcançou a Rússia, os Balcãs, a Prússia e a Lituânia. São Jacinto é considerado o Apóstolo da Polónia. Percorreu cerca de quatro mil léguas, anunciando o Evangelho aos povos que ainda não o conheciam. Caindo doente, morreu no dia 15 de Agosto de 1257. Desde 1260, três anos após a sua morte, o seu túmulo atraía peregrinos. O seu culto abrangeu toda a Polónia.

ROSA DE LIMA:

(23 - Agosto)

Mariana trabalhava na casa dos pais de Santa Rosa e um dia exclamou: Você é bonita como uma rosa! Filha de espanhóis arruinados, desde cedo Rosa, de origem espanhola, nascida em Lima - Peru, conheceu a adversidade e a difícil luta pela vida, trabalhando no campo e costurando até altas horas da noite. O seu nome era Isabel mas mudou-o para Rosa, com aprovação do arcebispo S. Toribio Mongrovejo, ao saber que uma criada índia tinha visto o seu rosto em forma de rosa. Aos 20 anos, ingressou na Ordem Terceira de São Francisco. Levava uma vida de austeridade, de mortificação, de abandono à vontade de Deus. Mandou construir para si uma pequena cela no fundo do quintal da casa de seus pais. Vivia em contínuo contacto com Deus, alcançando um alto grau de vida contemplativa e de experiência mística. Afeita aos sofrimentos, soube compreender em profundidade o mistério da paixão, morte de Jesus, completando na sua própria carne o que faltava à redenção de Cristo. Distinguiu-se por uma grande caridade para com os índios e os negros. Morreu aos 31 anos, depois de grave enfermidade, no dia 24 de Agosto de 1617.

JOSÉ CALASÂNCIO:

(25 - Agosto)

Nasceu em Peralta de la Sal, Aragão, Espanha, no ano de 1557. Depois de receber uma esmerada educação, foi ordenado sacerdote aos 28 anos. Trabalhou por algum tempo na sua terra natal, indo depois para Roma. Ali entregou-se de corpo e alma à educação das crianças pobres. Era por volta do ano de 1597 quando fundou a primeira escola, dando origem à Congregação dos Clérigos Pobres da Mãe de Deus, em 1621. A sua fundação logo se difundiu por todo o mundo, alcançando a Itália, a Alemanha, a Boémia, a Polónia. São José Calasâncio muito sofreu por causa dos ciúmes dos próprios co-irmãos: acusado de incapacidade, foi destituído do governo da própria Congregação e em seu lugar foi colocado um "visitador", uma espécie de interventor da Santa Sé. Foram momentos de grande provação, em que viu a sua obra quase completamente destruída. São José Calasâncio, entretanto, não desanimou. Manteve-se sereno e tranquilo e confiante em Deus. E a sua obra novamente surgiu das cinzas. Entretanto, somente oito anos após a sua morte, o papa Alexandre VI, em 1656, aprovava definitivamente o Instituto. São José Calasâncio morreu aos noventa anos de idade, em 1648.

AGOSTINHO:

(28 - Agosto)

Nasceu em Tagaste, no ano de 354. Africano da Tunísia, era filho de pai pagão e de mãe cristã. Espírito irrequieto e sedento de verdade, enveredou por várias correntes filosóficas e seitas, até chegar ao cristianismo. Incursionou também pelos meandros da vida amorosa, e por muito tempo viveu em companhia de uma mulher e ambos tiveram um filho. Esta mulher anónima, que Santo Agostinho amava e por ela era amado, e da qual nem sequer nos legou o nome, retornou à África e certamente não foi menor em sua oblação. Agostinho converteu-se por volta do ano 387 e recebeu o baptismo em Milão. Quem o baptizou foi o célebre bispo Santo Ambrósio que, juntamente com Santa Mónica, trabalhou pela sua conversão. Retornando à sua terra, levou vida ascética. Eleito bispo de Hipona, por trinta e quatro anos esteve à frente de seu povo, ensinando-o e combatendo as heresias. Além de "Confissões", escreveu muitas outras obras. Constitui-se, assim, num dos mais profundos pensadores do mundo antigo. É por muitos considerado o pai do existencialismo cristão. Morreu em Hippo Regius, no dia 28 de Agosto de 430.

RAIMUNDO NONATO:

(31 - Agosto)

São Raimundo Nonato nasceu em Portel, Espanha, por volta de 1200. Foi chamado "nonato" (não nascido) porque foi extraído das entranhas de sua mãe já morta. Filho de família pobre, quando menino foi pastor de rebanhos. Deixou a terra natal e foi para Barcelona, ingressando na Ordem das Mercês, ou mercédários, fundada por São Pedro Nolasco. Aos 20 anos, vestiu o hábito dos mercédários, passando a dedicar toda a sua vida pela libertação dos escravos da Espanha, sob o domínio muçulmano. Em 1226 chegou até à Argélia e entregou-se como escravo, a fim de consolar e animar pela fé os prisioneiros e trabalhar pela sua libertação. São Raimundo sofreu numerosas perseguições, correndo o risco da própria vida, por amor ao Reino de Deus. Para impedir que ele continuasse denunciando as injustiças e proclamando o Evangelho da Libertação, os seus perseguidores furaram com ferro quente os seus lábios e trancaram-lhos com um cadeado. Finalmente foi resgatado, e com a saúde arruinada regressou a Espanha. O papa Gregório IX elevou-o a cardeal e a conselheiro particular. Em 1240, veio a falecer em Cardona, nas proximidades de Barcelona. Pela sua difícil vinda ao mundo, é invocado como o protector das parturientes e das parteiras.

BONITA VILA É PEDRÓGÃO GRANDE!



por Adelino Fernandes

Meu Pedrógão tu tens grandeza
Não me refiro ao teu tamanho
Refiro-me à tua beleza
E ao teu actual amanho

Não me canso de referir
Teu progresso visual
Que ao lado de nossos vizinhos
Deixaste de parecer mal

Não te esqueças meu Pedrógão
De quem bem te tem tratado
Tu não costumavas ser injusto
Com quem por ti tem trabalhado

És uma terra tão bonita
Entre um rio e ribeiras
Com muitas serras e vales
E paisagens de primeira

Só quem te não conheça
Pode não gostar de ti
Mas logo que te visite
Não quer mais sair daqui

Tu tens muitos atractivos
Que não foram publicados
Agora que estão a ser
Surgirão bons resultados

São grandes os Pedrogueses
Que por sua terra se empenham
Trazendo cá seus "camaradas"
E se forem muitos... venham, venham!

Já por cá temos alguns
Que por o serem não aborrece
Mas serem exímios detractores
Isso é que me entristece.

PONTE 25 DE ABRIL, NÃO CONCORDO

Como eu sou curioso
Procurei ao Cristo Rei
Como se mudou o nome da Ponte
Respondeu: Isso agora é que não sei!

Imponente Ponte sobre o Tejo
Que jamais outra igual
Graças aos governantes do tempo
Que souberam administrar Portugal

Ponte 25 de Abril não concordo
Esse nome está provisório é errado
Vou pedir ao Cristo Rei
Para julgar esse pecado

Obras como a Ponte e a do Cristo Rei
Muitas outras que devemos amar
Foram mandar construir
No mandato do velho Salazar

Salazar para governar não precisou
De fazer longas viagens
Mas sempre teve o bom senso
De construir grandes barragens



por António da
Conceição Francisco
A.A. Aviz - 27.08.2004

ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

A LEI DO ABORTO

Cristo defendia a vida,
E prometeu-nos a vida eterna.
Mas há muito genocida,
Na nossa civilização moderna.

Dizem-se dos direitos humanos,
Os defensores e arautos,
Mas não passam de levianos,
Com pensamentos incautos.

O aborto quero que seja infamante,
E eu não sou curto de vista,
Um feto que morre num instante,
Podia vir a ser um cientista.

Contra o aborto é a lei de Jesus,
E não me arranjem sarilhos,
Não abortou aquela que deu à luz,
De uma vez seis filhos.

Discute-se no café,
Quem é que fornicava mais,
Em vez de acarinharem um bebé,
Dão beijos aos animais.

Defendem o proletariado,
Mas dão ao feto grande cruz,
Triste é a sina e o fado,
De quem não chega a ver a luz.

O aborto é um grande pecado,
Por vezes fruto do adultério,
Mas há muito pecador afamado,
Cá no nosso hemisfério.

Jesus era do proletariado,
Porque era carpinteiro,
Hoje é perseguido e insultado,
Pelos comunas do mundo inteiro.

Livre pessoas do suicídio,
Pondo em causa a minha integridade.
Se cometesse o maior homicídio,
Era considerado uma sumidade.

A defender o aborto são como cães,
A dizer que deve ser descriminalizado,
Para eles deve ser uma pena,
As suas mães não terem abortado!

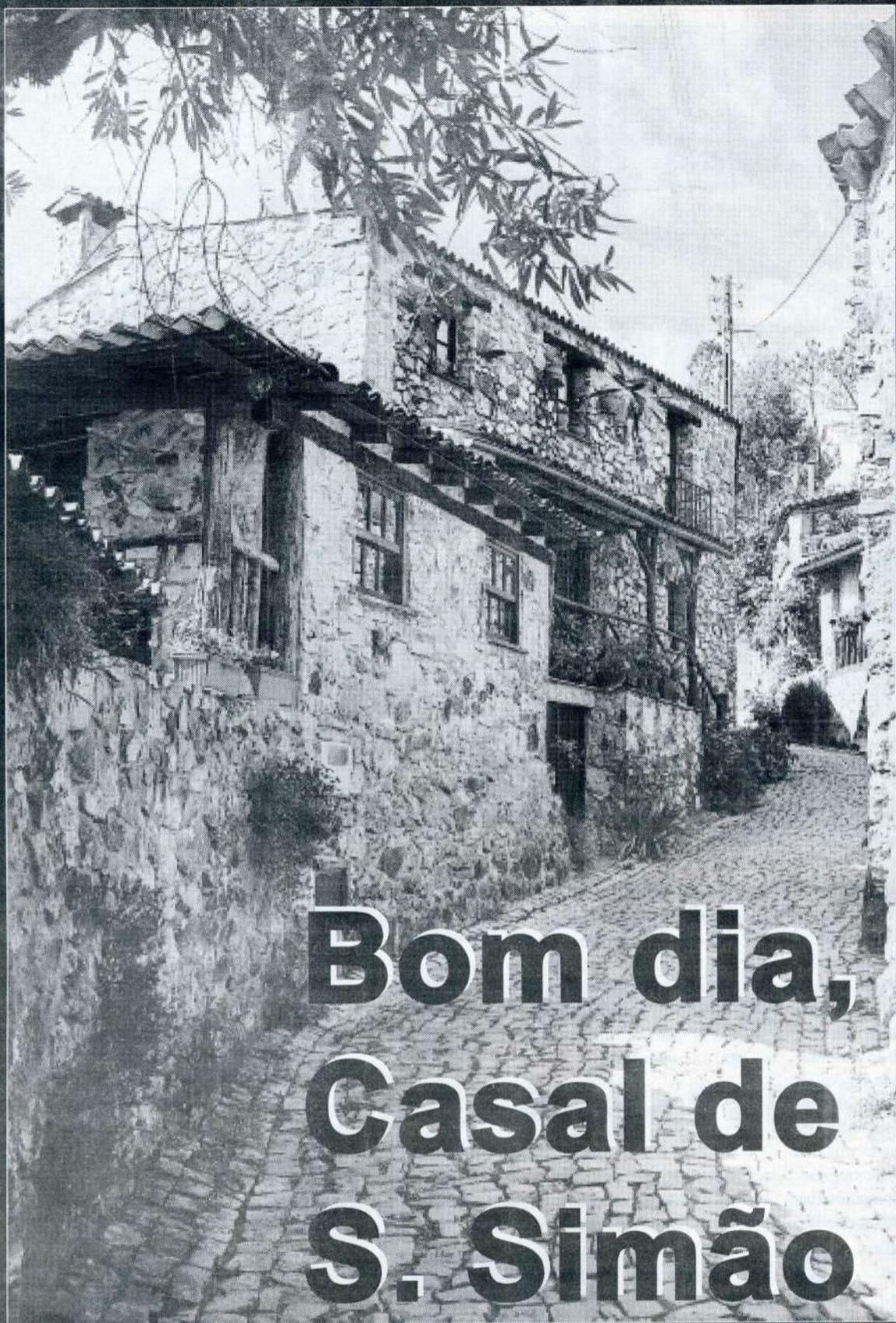
"a poesia também alimenta"

Ao envelhecer, deixei de escutar o que as
pessoas dizem. Agora só presto atenção ao
que elas fazem.

(ANDREW CARNEGIE)

A verdadeira virtude não é triste nem
antipática, mas amavelmente alegre.

(JOSEMARÍA ESCRIVÁ)



Bom dia, Casal de S. Simão

Rostos que impõem a diferença

ALDEIAS COM MEMÓRIA

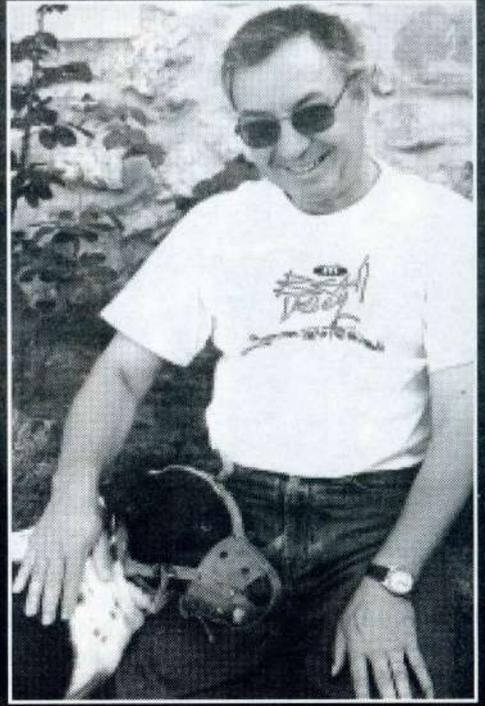
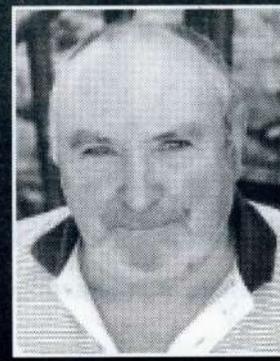
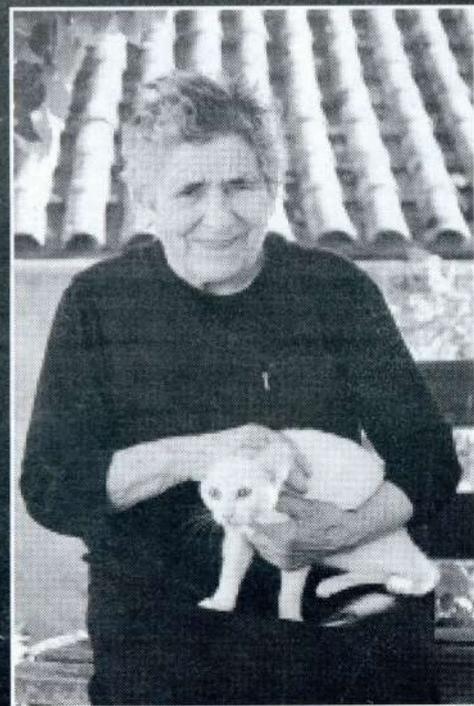
Escuto o tempo, o eco da história. O confronto com a mãe natureza é inevitável, inesgotável na sua plenitude de vida. O vaguear pelas serras, montes e vales da bela "Sintra do Norte", em Figueiró dos Vinhos, a isso mesmo propicia. Nunca ninguém ousou duvidar, quanto mais questionar!

E é nesta magnitude de palavras que vamos ao encontro da Aldeia de S. Simão, uma das aldeias mais pitorescas da freguesia de Aguda e concelho de Figueiró dos Vinhos. Perdida no tempo, revigora-se no futuro. Escondida por entre encostas escarpadas, que deixam vislumbrar rochas trabalhadas pela natureza sente-se o murmúrio das águas cristalinas da ribeira de Alge, que seguem o seu percurso até se unirem ao rio Zêzere.

À medida que nos aproximamos do "refúgio dos deuses", o caminho torna-se íngreme, a estrada asfaltada há muito ficou para trás, dando lugar às pedras da calçada, mas, nada demove o ar puro que ali se respira.

Num planalto, hasteia-se a capela de S. Simão, por assim dizer o padroeiro da aldeia, a quem também empresta o nome. Logo depois, o caminho chega ao fim, a paisagem torna-se autêntica: a simbiose é perfeita, a natureza verdejante confunde-se com o pitoresco das casas e a alegria dos seus habitantes.

Texto e Fotos:
MARTA ALMEIDA DIAS



Eis então, Casal de S. Simão

Um paraíso redescoberto no tempo, reconstruído no presente pela mão do homem, que teima em esculpir criteriosamente as pedras das casas, ao sabor da tranquilidade e do aconchego da vida, onde o rebuliço da cidade grande é quase sempre esquecido.

Em Casal de S. Simão existem cerca de vinte casas recuperadas. Os seus proprietários vieram de sítios longínquos, como de Leiria, Sintra, Cascais ou Matosinhos. Quase todos amigos, uns puxaram os outros, apaixonaram-se e ficaram.

O Sr. Alberto Jorge e a sua esposa foi quem comprou a primeira casa na aldeia, na altura por 50 contos, actualmente as casas chegam a custar 20 mil contos. Ainda há casas à espera de um novo dono que lhes dê vida e alma, mas os preços dispararam, logo, é motivo de reflexão, mesmo para o mais desprendido materialista.

Hoje o "refúgio" é-lhes querido e sempre que é hora de descanso lá estão eles, seja aos fins-de-semana, férias, Natal e até mesmo na Passagem de Ano, tudo é motivo para "A fuga da cidade". Aos fins-de-semana, chegam aos 30, e pelo Natal e Ano Novo, como foi o caso de 2003/2004, estiveram ali cerca de 150 pessoas.



■ Recuperação feita ao pormenor; nem a natureza escapa...

Ninguém lhe fica indiferente.

É nesta aldeia que novos e menos novos, sós ou acompanhados pelos amigos, procuram a plenitude da vida, em tempo de descanso, a aventura é quem mais ordena, cada dia uma nova descoberta, uma nova invenção. Ali, a televisão não é importante, o importante é o convívio, as conversas de varandas ou à lareira no Inverno, os jogos que se fazem, as guitarradas que se tocam, as canções que se cantam, os petiscos que se cozinham, os banhos na ribeira e até mesmo o partilhar das casas uns dos outros, como se de uma grande família se tratasse.

Já ninguém desta imensa família prescinde das festas, das vivências das aventuras ali passadas,

até mesmo os seis habitantes permanentes persistem em dar vida à aldeia.

Exemplo disso mesmo, é a Sr^a Maria da Conceição que conta já com 90 anos e fica radiante quando a aldeia está cheia. Mesmo a D. Celeste com 70 anos é danada para a brincadeira e sempre que a imensa família está junta, também ela alinha nas aventuras.

Tudo tem e faz sentido.

Cada casa um lar e uma história para contar. A reconstrução foi pensada ao pormenor, nada escapa, desde as varandas, as janelas, as portas, os utensílios utilizados para decoração, tudo tem

um gosto e uma vontade própria.

A reconstrução dos fornos, é disso testemunha, onde os mais novos aprenderam a fazer o pão, as vivências revelam-se positivas e empreendedoras para os petizes. Assim aconteceu com a Ana, a Joana e a Luísa, três meninas que nasceram na cidade, mas foi nesta aldeia que redescobriram um novo "eu", é ali que têm vivido experiências inolvidáveis nunca antes experimentadas, que as levaram a modificar a maneira de ser, estar e agir perante a vida e os outros.

É assim que Casal de S. Simão deslumbra turistas e curiosos, que por ali passam...nada é deixado ao acaso.

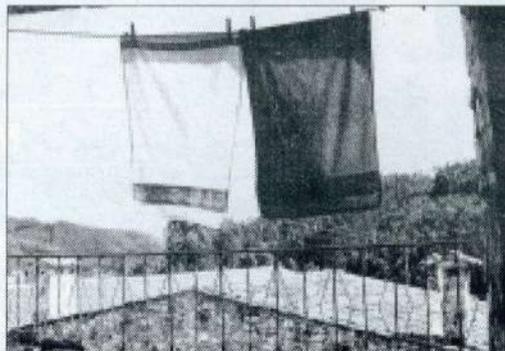
Ninguém lhe fica e é indiferente!!!



■ Varandas com vida



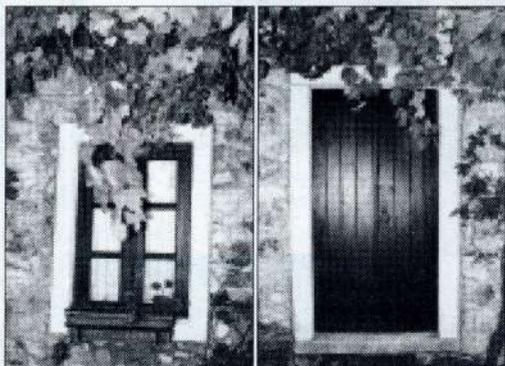
■ Uma velha casa à espera de um novo dono



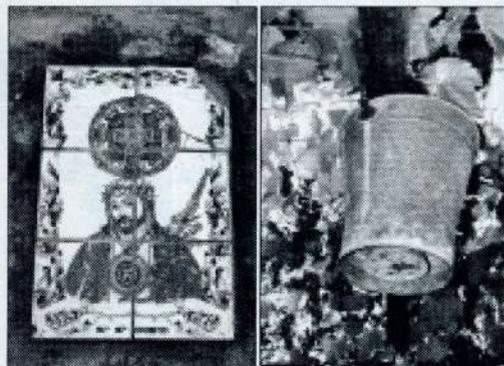
■ A roupa embalada pela natureza... dá vida à aldeia



■ Depois de muito trabalho a carroça descança... e decora



■ Videiras emprestam a sua beleza e a sua sombra



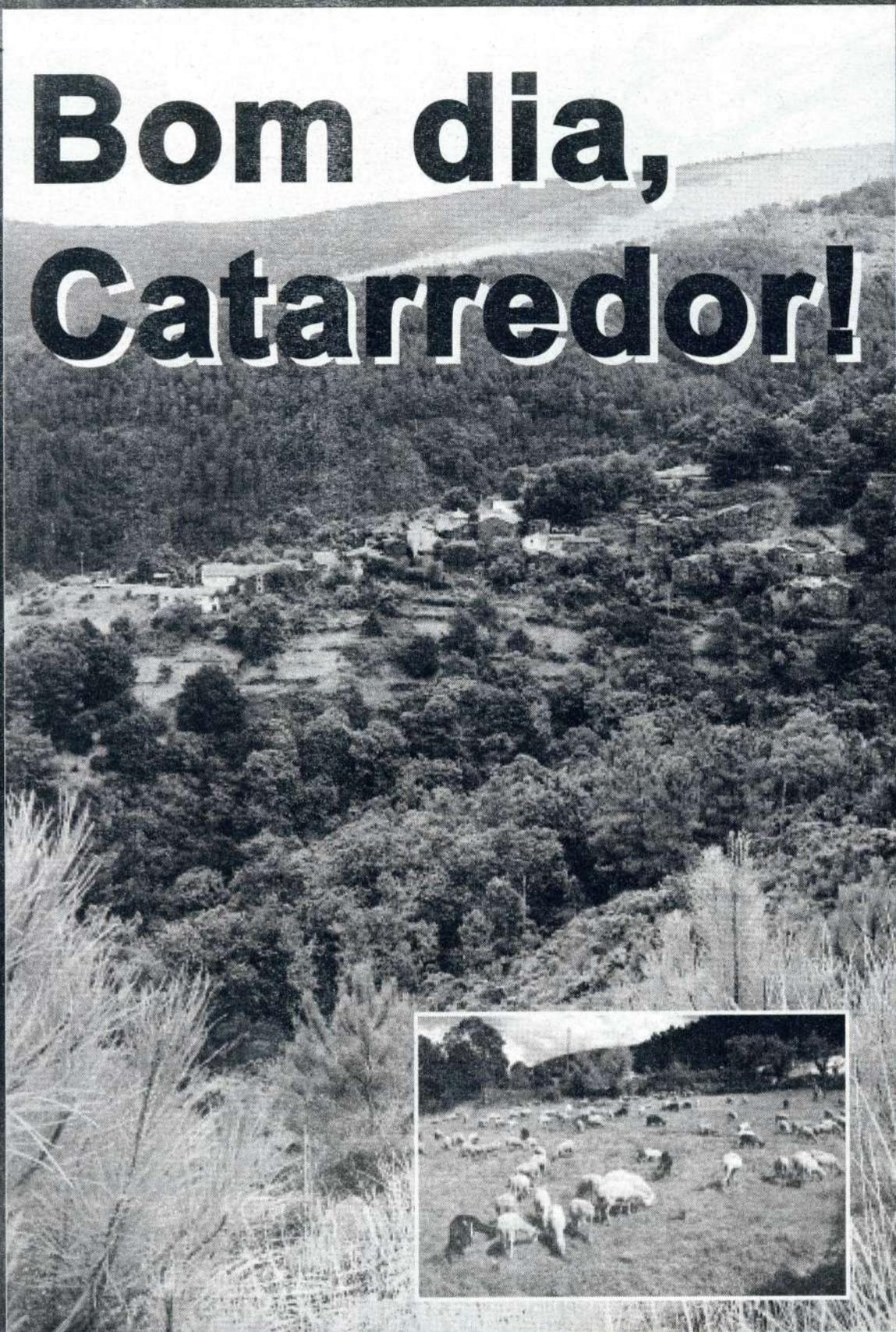
■ Paredes com fé

■ Um dos primeiros chuveiros da aldeia?!



■ Cada casa um lar e uma estória para contar

Bom dia, Catarredor!



ALDEIAS COM MEMÓRIA

Cada aldeia é única e tem um significado especial. No pico da serra da Lousã, a aldeia de Catarredor, vai ao encontro de uma nova essência de vida.

As estradas labirínticas delineiam a paisagem, aventurando-se por caminhos, que outrora só ousavam desafiar o som da natureza.

É nesta deambulação pela quietude da serra, que chegamos à aldeia.

Respira-se paz que é quebrada pelo ladrar de um cão, que anuncia a chegada de visitantes.

Abrem-se as portas de um novo mundo, uma nova experiência. Aqui, é permitido sonhar e idealizar novas formas de viver em harmonia com a mãe natureza, fortemente vincada na peculiaridade dos seus novos habitantes.

Catarredor alteia-se no tempo em busca do presente e de um futuro longínquo.

Para trás, ficaram os habitantes que erigiram a aldeia, dando lugar a um povo,

maioritariamente estrangeiro que não

diferencia o pobre do rico, a raça, as religiões..

Afinal, o que importa é viver em comunidade e em harmonia com a natureza, na busca da

plena felicidade.

As casas amontoam-se em declive. À medida que descemos encontramos a comunidade,

nas suas lides. Na reconstrução das casas podem ver-se influências de várias culturas.

Cada um é livre e recria o seu recanto à medida que vai havendo possibilidades económicas.

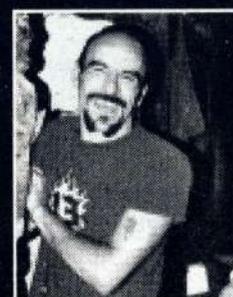
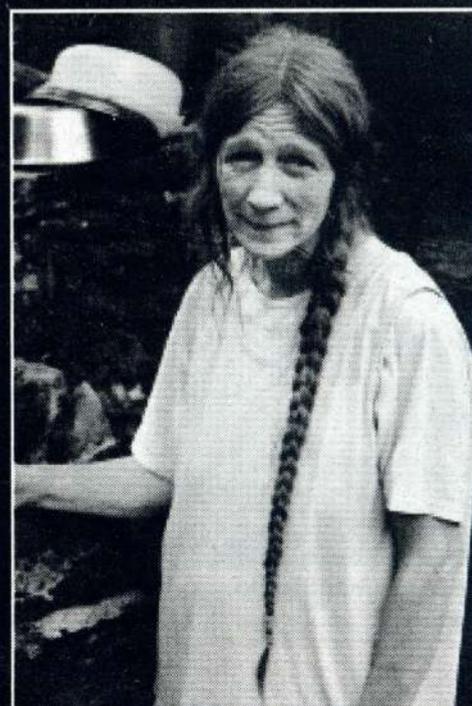
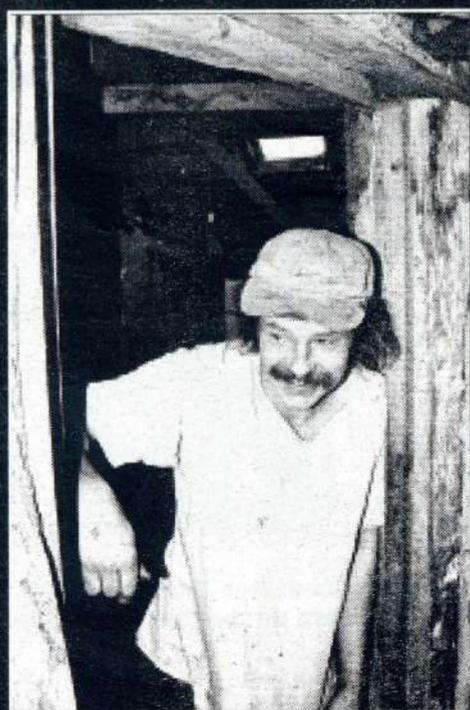
Por vezes, emigram para amealharem algum dinheiro, que lhes permita dar continuidade ao

sonho de vida que elegeram.

Texto e Fotos:

MARTA ALMEIDA DIAS

Momentos na vida... retratos de um povo



Vivências de uma comunidade

O Penny é suíço e já está na aldeia há alguns anos. Ele chegou a conhecer os últimos habitantes da aldeia. A sua casa foi toda reconstruída por ele, com a ajuda de alguns amigos. Chegou a ter um rebanho com cerca de 50 cabeças e um burro, mas os cães vadios mataram-nos, a partir daí nunca mais quis criar qualquer tipo de animais.

Kekenstein é outra habitante da comunidade, tem 43 anos e já lá vão 10 anos desde que chegou à aldeia. O seu tempo é passado entre Braga, onde possui uma quinta e Catarredor. Tem dois filhos de pais diferentes, um deles é Mackno que tem dois anos. No seu dia-a-dia, faz pão e bolos que vende no bar da aldeia.

Inês é portuguesa, tem 20 anos, está na aldeia há um ano por opção. "Aqui sinto-me em paz que é o melhor que há no mundo". O futuro é uma incógnita para esta habitante, que não hesita em afirmar "ficar aqui na aldeia, sem dúvida!..."

Vasco é um turista que veio para o festival, a que chamam de reunião, que decorreu de 13 a 15 de Agosto. Por esta altura, estiveram cerca de mil pessoas em Catarredor. Para este "a reunião de várias tribos é sempre bom, enriquecem-me ainda mais como ser humano". De futuro, pretende vir a reconstruir uma das casas da aldeia, mas a dúvida persiste, devido à burocracia e à dificuldade em localizar os donos das casas.

Anakret e a sua mãe de 83 anos são alemãs e as únicas habitantes permanentes da aldeia. Mas Anakret não estava, encontrava-se a trabalhar na Suíça para arranjar algum dinheiro a fim de poder subsistir o resto do ano.

A sua filha Rebella, de 24 anos foi quem fez as honras da casa. Estuda em Coimbra, onde está a tirar o curso de Literaturas Modernas com a variante Inglês e Alemão. Fala da comunidade com alguma relutância "...embora se respire paz entre as pessoas, há sempre aqueles que vivem do que os outros têm...só bebem e causam distúrbios...e isso não é viver em comunidade...".

O sonho da mãe de Rebella é candidatar a aldeia



■ Momentos partilhados

ao apoio institucional das "Aldeias de Xisto" para conseguirem reconstruir mais casas, pois até agora têm sido recuperadas pelas mãos dos próprios habitantes. Gabriel é primo de Rebella, tem 16 anos e sempre viveu na aldeia, "é muito fixe viver aqui sem o barulho dos carros e com toda esta paz". Vai à escola à Lousã, porque os bombeiros disponibilizam todos os dias um jipe para que todas as crianças da aldeia possam ir à escola.

Sentado num banco a contemplar o que por ali passa, a avó de Rebella também quis tecer a sua opinião, apesar de não falar português.

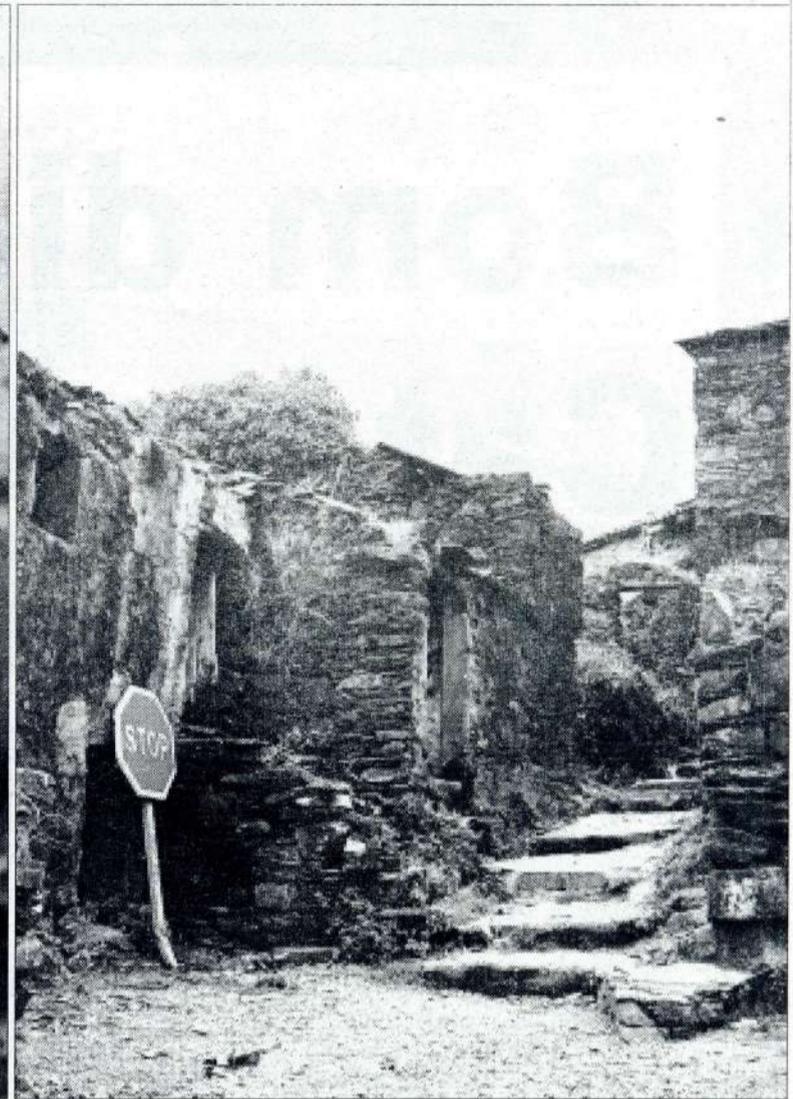
A neta serviu de intérprete e mais uma vez a palavra paz foi proferida com convicção para des-

crever o clima que reina na aldeia. Mas a meiguice e a alegria de viver contrastam com o olhar triste, quando relembra experiências passadas na Alemanha, durante a Segunda Guerra Mundial. Como enfermeira viu e viveu os horrores de uma guerra, que só trouxe sofrimento humano... Mas desde que chegou à aldeia, tudo não passa de recordações. Agora, é a tranquilidade que lhe faz companhia.

E é neste mergulhar de experiências que Catarredor subsiste e perdura no tempo. Todos têm uma história para contar, mas é a paz e a liberdade quem mais ordena o dia a dia desta comunidade.

De volta à serra da Lousã que serve de cenário

■ Sinal de trânsito reclama apoios à reconstrução



à aldeia, o silêncio paira no ar, e dói ouvi-lo... porque o silêncio também tem voz...

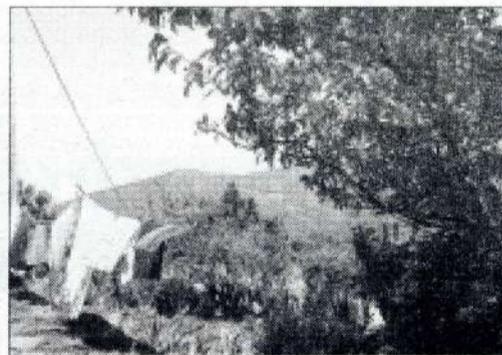
A paz deve ser assim!!!



■ Um recanto esculpido... um cão curioso



■ O sonho comanda a vida de Rebella



■ O vento como um sussurro embala tudo na serra



■ Telhados com história servem de estendal no presente



■ Sempre memórias!!!

■ O olhar sonhador de Gabriel



■ Vivências reais



■ (Retrato de Bob Marley) Janelas abertas para um passado com história

CALENÁRIO FISCAL

SETEMBRO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 10 de Setembro:

IVA

- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Julho/2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.

Até ao dia 15 de Setembro:

SEGURANÇA SOCIAL

- Entrega da Declaração de Remunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Agosto/2004. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, só no tocante ao pagamento definido.

Até ao dia 20 de Setembro:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Agosto/2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Agosto/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões - excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;
- Pagamentos por Conta - 2º. pagamento por conta de IRS/2004, através de Documento de Cobrança a ser enviado pelos Serviços do Imposto Sobre O Rendimento, a efectuar pelos sujeitos passivos titulares de Rendimentos da Categoria "B" (Profissionais, Comerciais e Industriais);

IMPOSTO DO SELO

- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Agosto/2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

Até ao dia 30 de Setembro:

IRC

- Pagamentos por Conta - 2º. pagamento por conta de IRC/2004, devido por entidades residentes que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e por entidades não residentes com estabelecimento estável;

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

- Pagamento da 2ª. Prestação, se for caso disso, do Imposto Municipal sobre Imóveis, ex-Contribuição Autárquica, relativo ao ano de 2003.

Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO FISCAL

INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

CONTRIBUENTES DE IRS NA MIRA DO FISCO

CONTAS BANCÁRIAS DEBAIXO DE OLHO

Os reembolsos de IRS só serão efectuados por depósito em contas bancárias dos próprios titulares, ou seja, quando o NIB - Número de Identificação Bancária, composto por 21 números e mencionado na Declaração modelo 3 de IRS, tiver uma relação mútua com o sujeito passivo de imposto. Essa possibilidade futura está baseada num projecto da Administração Fiscal, analisado há vários meses, de alcançar as contas bancárias dos contribuintes, pelo que, obviamente, iria criar alguns problemas no tocante ao sigilo bancário.

Entretanto, a campanha do IRS em 2004, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, está mais atrasada do que o ano passado. Portanto, este ano, as devoluções de reembolsos de IRS vão chegar mais tarde a casa dos respectivos contribuintes.

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

COMUNICAÇÃO DO NIF ALARGADA ATÉ 30 DE SETEMBRO

Foi dilatado o prazo, até ao próximo dia 30 de Setembro de 2004, para os sujeitos passivos participarem, relativamente aos imóveis de que são titulares, o NIF - Número de Identificação Fiscal, no âmbito do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Essa comunicação do NIF, por iniciativa dos titulares dos imóveis, pode ser feita em qualquer repartição ou serviço de finanças, independentemente da localização dos respectivos prédios.

A ausência de participação do Número de Identificação Fiscal, dentro do prazo estipulado, irá acarretar o pagamento de uma coima que varia entre os 100 e os 2.500 euros.

Compilação e elaboração de MPT

SAÚDE

A DIFERENÇA ENTRE CONTROLAR E PERDER PESO

Pouco já é bom

Não é preciso perder uma grande quantidade de peso para gozar os benefícios. Até mesmo as perdas modestas podem trazer ganhos consideráveis, em particular quando já existem problemas de saúde provocados pelo excesso de peso.

Perdas de 5 a 10 por cento podem fazer baixar a tensão arterial, melhorar os níveis de triglicéridos e do colesterol.

Contar calorias não é difícil se se pensar num limite de menos de 30 por cento diário do que o habitual. Fazê-lo, permite-lhe ingerir alimentos mais ricos em nutrientes, como cereais, frutas e vegetais. Até se podem ingerir mais alimentos mas com menos calorias.

Exercício duplica resultados

A dieta só por si, desde que adequada, pode permitir perder peso. Cortar 250 das calorias diárias, pode ajudar a perder até meio quilo por semana. Mas não se esqueça de acrescentar uma caminhada rápida 4 vezes por semana. Na verdade, a prática de exercício físico pode chegar a duplicar os níveis da perda de peso.

O objectivo do exercício é queimar as calorias - além de muitos outros efeitos benéficos. A redução de peso associada ao exercício depende da frequência, da duração e da intensidade dessas actividades. Uma das melhores maneiras de perder peso resulta da prática de exercícios aeróbicos, como caminhar, durante pelo menos 40 minutos.

Os exercícios de força, como levantar pesos, também são importantes, na medida em que ajudam a contrariar a perda de músculo provocada pelo envelhecimento. E dado que as calorias são queimadas nos músculos, a massa muscular é um factor-chave para manter um peso saudável.

Não se esqueça que é sempre possível fazer mais alguma actividade física. No fundo, tudo depende da sua vontade. Por exemplo, saia na paragem do autocarro anterior à habitual, ou não use o elevador para chegar a casa, utilizando sempre as escadas.

Mudar de vida

Mas não chega comer alimentos saudáveis e fazer exercício durante apenas umas semanas ou um meses. Para se conseguirem resultados que perdurem no tempo, estas formas de comportamento têm que ser incorporadas na vida quotidiana.

Para isso, é necessário mudar os comportamentos responsáveis pelo excesso de peso. As mudanças de estilo de vida começam pelos hábitos alimentares e a rotina diária.

É necessário ter cuidado com a maneira como se come. Demasiado rapidamente? Corta os alimentos em bocados muito grandes? Quando é que come? A ver a televisão? Em qualquer momento? Verifique também as suas compras de alimentos e a maneira de os cozinhar.

Depois de tudo isto, estabeleça uma estratégia para uma mudança gradual de hábitos e atitudes que, a não ser feita, pode sabotar todos os seus anteriores esforços.

Perder peso

Se realmente precisa de perder peso, aqui ficam alguns conselhos para o conseguir com segurança:

- Comprometa-se - Perca peso porque assim o deseja e não para agradar aos outros. Deverá estar motivado interiormente para perder peso, porque é isso que pretende.
- Defina prioridades - Não faça a experiência se está distraído com outros problemas maiores. Para mudar de hábitos é necessária uma boa quantidade de energia física e mental. Se tem problemas lá em casa, dificuldades financeiras momentâneas ou não está muito contente com os aspectos mais importantes da sua vida, terá muito poucas probabilidades de cumprir as suas boas intenções.
- Escolher bem o momento certo para começar é essencial.
- Estabeleça um objectivo realista - Tente reduzir o seu peso gradualmente e não apenas nas vésperas de ir para a praia. Se sempre foi gordo, atingir um peso que permita melhorar os níveis de triglicéridos, de açúcar no sangue, e da tensão arterial pode ser um objectivo realista

Responsabilidade científica d Farmácia Saúde

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera...**Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....**Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....**Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....**Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....**Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....**Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....**Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facala.....**Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....**Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....**Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....**Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera.....**Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande.....**Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos.....**(2ª. feira a Domingo)
- De 23/Ago. a 29/Ago.:.....Farmácia Vidigal
- De 30/Ago. a 05/Set.:.....Farmácia Serra
- De 06/Set. a 12/Set.:.....Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....**236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....**236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....**236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....**236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....**236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....**236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....**236 434 545
- Pedrógão Grande.....**236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....**236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facala.....**236 550 297
- Alvalázere.....**236 655 303
- Ansião.....**236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....**236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....**236 552 122
- Pedrógão Grande.....**236 486 122
- Alvalázere.....**236 650 510
- Ansião.....**236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....**236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....**236 552 444
- Pedrógão Grande.....**236 486 284
- Alvalázere.....**236 655 303
- Ansião.....**236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....**236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....**236 559 550
- Pedrógão Grande.....**236 480 150
- Alvalázere.....**236 665 337
- Ansião.....**236 670 200

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca** Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal
- Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété)

2º ANUNCIO

VENDA POR PROPOSTA EM CARTA FECHADA
FALÊNCIA DE FERNANDES ANTUNES - FÁBRICA DE
TECIDOS E FIOS, S. A.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROCESSO Nº 198/1999

O Liquidatário Judicial, da Falência em referência, faz saber que designou o dia 7 de Setembro 2004, pelas 14.00 horas, naquele Tribunal, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria Judicial do mesmo tribunal, pelos interessados na compra do bem imóvel adiante discriminado e que será entregue a quem maior valor oferecer, superior a 124.700,00 Euros:

Prédio Urbano, Retorta - Quatro edifícios fabris destinados a Indústria de Lanifícios, com dependências, armazém, barracão que serve de refeitório e Logradouros com as áreas coberta de 3.266m²; Dependências 520m², Armazém 410m², Barracão 383m² e Logradouros 2.700m², sito em retorta, freguesia de Castanheira de Pera, inscrito na matriz urbana sob os art's 2464, 2465, 3199, 3294, 3497 e 3554, e descrito na Conservatória do registo Predial de Castanheira de Pera, sob a ficha nº 02028/290503.

É Fiel Depositário, o Liquidatário Judicial, José Pinto Oliveira, com domicílio profissional na Av. Conde Valbom, nº 67 - 4º Esq. 1050-067 Lisboa

Nas propostas deverá constar o nome, morada e nº de Contribuinte Fiscal do ofertante.

O LIQUIDATÁRIO JUDICIAL
(assinatura ilegível)



Nº 241 de 2004.08.29

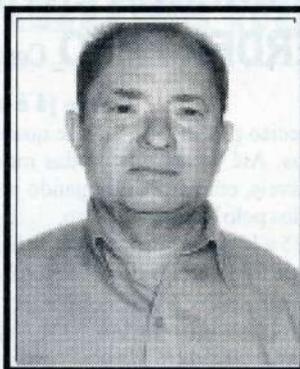


AGRADECIMENTO

ANTÓNIO COELHO NUNES

Nasceu: 2/03/1945

Faleceu: 23/07/2004



Graça
PEDRÓGÃO GRANDE

Esposa, Filhas, Genro e Netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso Bem
Hajam
A Família

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única

Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

2º ANÚNCIO

Processo: 107/03.2TBFVN-A Execução Sumária N/Referência: 143 20
1488/2004

Exequente: Dr.ª Claudia Raquel da Silva e Costa
Executado: Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda.

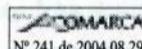
Correm réis de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos réis, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Estabelecimento Comercial

DESCRIPÇÃO: Estabelecimento Comercial denominado " Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda. ", instalado no rés-do-chão do prédio urbano, com o nº, de policia 48, sito na Rua Major Neutel de Abreu, em Figueiró dos Vinhos, destinado ao comércio de combustíveis e estação de serviço, composto por diversos bens móveis (mobiliário, computadores, material de escritório, acessórios, melhor identificados no Auto de Penhora constante dos autos), PENHORADO EM: 05-05-2004 10:00:00 e AVALIADO EM: EUROS 15.000,00. à EXECUTADA: Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda., Identificação Fiscal, 501765905, Endereço: Av.ª. Major Neutel de Abreu, 3260 Figueiró dos Vinhos.-

A Juiz de Direito
Dr. Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro



Nº 241 de 2004.08.29

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA
AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e sete -D

ANTÓNIO MANUEL GODINHO DAVID e mulher ROSA MARIA PEREIRA MARQUES DAVID, casados sob o regime de comunhão geral de bens, conforme declararam, naturais, ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde ambos residem no lugar de Atalaia Fundeira e ela Natural da freguesia de Ventosa do Bairro, concelho de Mealhada, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés-do-chão, 1.º andar e logradouro, com a área coberta de cento e oito metros quadrados e logradouro com oitocentos e noventa e dois metros quadrados, sita em CEREJAL, que confronta de norte com "Juvenal Alves Domingos & Filhos, Lda", do sul com Carlos Jorge Silva Pires, do nascente com estrada e do poente com Amândio José Simões Paiva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.142, com o valor patrimonial e atribuído de 19.037,71 Euros, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à titularidade deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e oitenta e três a José da Conceição Simões e mulher Maria Júlia da Silva Simões, residentes no lugar de Ribeira de São Pedro, nesta freguesia e concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, fazendo obras, cultivando o logradouro e no mesmo estacionando veículos, pagando as respectivas contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e três de Agosto de dois mil e quatro.

A NOTÁRIA

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

ACOMARCA Nº 241 de 2004.08.29

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



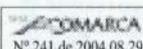
ANUNCIO

Concurso Publico para a "Concessão da Exploração do Bar do Campo de Ténis de Figueiró dos Vinhos"

- 1- A Entidade adjudicante: Município de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos; telef: 236559550, fax: 236552596
- 2- Objecto de Concurso: "Concessão da Exploração do Bar do Campo de Ténis de Figueiró dos Vinhos".
- 3- A concessão de exploração será feita pelo período de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogada, por iguais e sucessivos períodos de duração.
- 4- As propostas serão entregues ou enviadas para a Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos tendo de ser apresentadas até às 16 horas do dia 20 de Setembro de 2004.
- 5- O Acto Abertura decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal no dia 21 de Setembro de 2004 pelas 10 horas.
- 6- O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, de acordo com o previsto na alínea a) do n.º 1 artigo 78.º do Decreto 197/99 de 8 de Junho, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores: Renda Mensal Proposta: 50%; Actividades/dinamização a desenvolver: 50%.
- 7- Publicação em Diário da República: Diário da República n.º 176 III-Série de 28.07.2004

Figueiró dos Vinhos, 2 de Agosto de 2004

Pe'l' O Presidente da Câmara
(Fernando M. C. Manata)



Nº 241 de 2004.08.29

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



AGRADECIMENTO

LUCINDA JOSÉ PRAZERES

Nasceu: 27/01/1921

Faleceu: 20/08/2004



Covais - GRAÇA
PEDRÓGÃO GRANDE

Filha, Genro e Neto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar

A todos o nosso
Bem Hajam
A Família

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4450)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidas - Pedrógão Grande: Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camela: Manuel Caetano Henriques - Darreda: Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pascoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M6 Grande: Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Ilia: Calé Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis

Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com.ª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zézeze (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos / Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;

Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pós José C. Saraiva em honria na I. Matriz F. Vinhos - 20/14/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual 12 Euros
- Reformados: 0 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CLASSIFICADOS

anuncie já através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt



VENDE-SE

**CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR**

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em **ALDEIA DA CRUZ**.

CONTACTAR: 967 802 062

212/228

URGENTE VENDE-SE POR BOM PREÇO

Terreno bem localizado com 3.690 m2.
Optimo para construção em
Ribeira de São Pedro - Figueiró dos Vinhos
Contactar 0033553552695 - França

VENDE-SE

**CASA DE HABITAÇÃO COM ANEXOS
(em construção), em FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Bem localizada - Junto à Escola



CONTACTAR: 236 434 813

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239

Tlm.: 919 230 092

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60
dias da data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira

Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro
da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

Trespasa-se RESTAURANTE SNACK-BAR

no centro da vila de Figueiró dos Vinhos
Boa Clientela

CONTACTO: 912 350 677 / 76

PREÇO DE OCASIÃO. VENDOMORADIA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

R/C, GARAGEM E LOJINHA
1º ANDAR - 4 ASSOALHADAS
RUA DR. JOSÉ DE ALMEIDA
CONTACTO: 962920304 ou 967075176

VENDE-SE Marinha, Graça - P. Grande

casa habitação c/ quintal

Contacto 219 170 501 ou 966 577 919

20/20

VENDE-SE Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha, 3 Salas,
2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas,
Terreno c/ 500m2.

Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a
remeter para o **Jornal A Comarca** Apartado 25, 3260-420
Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita
na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim,
na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

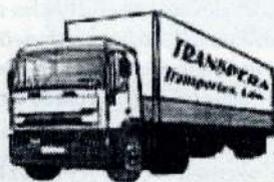
Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal,
na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de
Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa

VENDE-SE TERRENO com projecto aprovado pronto a construir. Bem localizado em CHÃO DA VINHA - CAMELEIRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014

Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e
Estrangeiro. Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.



AGRADECIMENTO



LOURICEIRA
PEDRÓGÃO GRANDE



ANTÓNIO TOMÁS BERNARDO

Nascimento: 1948/04/16
Falecimento: 2004/08/13

Sua esposa e filho, na impossibilidade de o poderem fazer
directamente, vêm por este meio agradecer reconhe-
cidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o
seu ente Querido à última morada, ou que de qualquer
outro modo tenham manifestado o seu pesar.

A todos o nosso agradecimento



29 AGOSTO 2004

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG.dos VINHOS

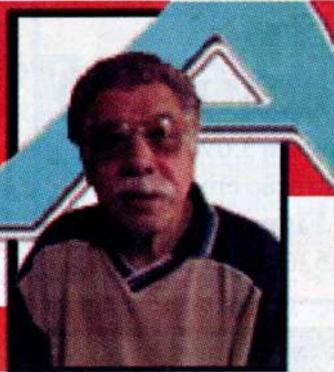
estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



OS BODES EXPIATÓRIOS

Vocês estão a ver o filme, não estão? O Sr. José Manuel Barroso, Durão para os portugueses, alia-se ao Sr. Rush que provoca toda aquela porcaria que temos visto no Iraque e é promovido a chefe Europeu. Borrifando-se para a confusão que aqui deixou, recebendo o prémio de ter tido uma esmagadora derrota nas eleições para o Parlamento Europeu; recompensas. Tudo, porém, a bem da Nação! O Sr. Bush correu com o Sadam do petróleo e é, agora, o dono; ganha ele com o petróleo, morram americanos ou iraquianos (é, para ele, igual ao litro); entretanto os portugueses, por exemplo, pagam os combustíveis mais caros e a propósito o Governo do Sr. Santana adquiriu uma data de potentes carros novos em nome da crise!

O Iraque e a Palestina servem para muita coisa, até para encontrar Bodes Expiatórios para os crimes políticos de Bush e de Sharon: veja-se como as sevícias e humilhações aos prisioneiros iraquianos efectuadas no próprio solo pátrio que lhes está a ser ocupado, segundo os tribunais americanos foi culpa dos soldados perversos e jamais por ordem superiores emanadas de comandos ou do governo de Bush. Malvados! Já no meu tempo era assim na tropa: quem se lixava sempre era o plantão!

Por outro lado o Sharon judeu faz todas as "judiarias" que entende sobre civis palestinos sob olhar complacente da distraída comunidade internacional e também por causa de umas negociatas foi ilibado pelos tribunais.

Pois é, os culpados são os outros mais pequenos porque também diz o ditado popular "quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão!"

FERNANDO RODRIGUES

Por boas razões e muito contente aqui registo mais um Prémio Literário atribuído a Fernando José Rodrigues. Desta vez ao seu último trabalho (ainda não editado) cujo título "Gestos Esquecidos de Um Homem Efémero" o prémio instituído pela Câmara Municipal de S. Roque do Pico (Açores) designado "Almeida Firmino". Parabéns ao Fernando que já é um valor no panorama literário. Como também fazes faltan na nossa Castanheira!

MUSEU DE PENICHE

Foi com alguma desilusão que passados muitos anos revisitei o Museu de Peniche, no que toca ao que ele representa de memória da heroica resistência anti-fascista a Salazar. (Que me desculpem os que trabalharam para o que lá está, com esforço e dedicação); Eu sei que há ali muito trabalho, muito documento, muita mensagem, mas falta qualquer coisa que o torne vivo como viva foi a luta dos que estiveram ali encarcerados em condições infra-humanas.

A memória tem que ser transmitida de forma viva para ser escutada e percebida pela juventude, para que entendamos quanto custou a liberdade. Ilustro com esta bela quadra de um preso político de Peniche, Diniz Miranda:

"Mas aonde a vida é má
Também se tem que viver
E fazer pra que melhore
É esse o nosso dever!"

Veja-se a fibra destes homens que mesmo a serem tratados como animais, não esqueciam os objectivos porque lutavam!

RALLYE ROTA DO VIDRO Dias 23 e 25 de Setembro com novidades absolutas

A segunda ronda disputada em asfalto – primeira no continente – do Campeonato Nacional de Ralis apresenta, para a edição 2004, algumas novidades que revolucionam o habitual esquema da prova. Como sempre a cargo do Clube Automóvel da Marinha Grande, o Rallye Rota do Vidro - Centro de Portugal vai para a estrada entre os dias 23 e 25 de Setembro e promete, desde já, dois dias repletos de acção.

Assim, o Clube Automóvel da Marinha Grande (CAMG) procedeu a uma pequena "revolução", ao terminar com a Super Especial – troço espectáculo – nocturna da Marinha Grande, introduzindo uma classificativa de 13,50 quilómetros no Pinhal de Leiria e localizando a largada e chegada da prova frente à Câmara da Marinha. Num total de 199,50 quilómetros cronometrados, a prova conta, portanto, com quinze "especiais", repartidas por dois dias, para além do habitual "shakedown".

"Todos os anos, tentamos encontrar soluções que possam fazer do Rallye Rota do Vidro - Centro de Portugal, um dos ralis mais competitivos e espectaculares disputados no nosso país", recorda António Cabeço, presidente do CAMG.

A apresentação oficial da prova terá lugar no próximo dia 2 de Setembro, pelas 17 horas, no Auditório do Museu do Vidro / Loja Nglass, na Marinha Grande.

EM POMBAL Formação de dirigentes desportivos

A Câmara Municipal de Pombal promove duas acções de formação para dirigentes desportivos, nos próximos dias 4 e 18 de Setembro, na sequência da candidatura apresentada pela autarquia ao Programa Nacional de Formação de Dirigentes Desportivos, em colaboração com o Instituto do Desporto de Portugal.

Estas acções de formação destinam-se a todos os dirigentes de clubes desportivos e seus colaboradores, trabalhando-se os conteúdos através de breves exposições, trabalhos de grupo, debates e resolução de casos práticos. Desta forma, podem os dirigentes desportivos enriquecer os seus conhecimentos, com métodos e instrumentos apresentados e através da troca de experiências.

"Acção de Formação: "Financiar o Clube" – 4 de Setembro: Neste tema salienta-se a organização de acções de angariação de fundos, a identificação e candidatura a subsídios aos desporto e a preparação, negociação e gestão de relações de patrocínio e mecenato.

"Acção de Formação: "Responsabilidades Legais do Clube" – 18 de Setembro: Nesta acção será abordada a tramitação de pedidos de licenciamento de actividades desportivas, a contratação de colaboradores e responsabilidades laborais inerentes, e a negociação e celebração de seguros obrigatórios.

As acções de formação decorrem na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Pombal, entre as 9 e as 13 horas, e entre as 14 e as 18 horas.

As inscrições devem ser efectuadas nas Piscinas Cobertas Municipais de Pombal, ou no secretariado da Zona Desportiva, todos os dias úteis entre as 9 e as 12:30 horas, e entre as 14 e as 17:30 horas. Cada acção de formação tem o valor de 15 euros.

Cinema

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

No Cine-Estúdio do Clube Figueiroense / Casa da Cultura (Tlf. 236559600), de 6ª. a 2ª. feira, dias 3 a 6 de Outubro, com início às 21h30, e ainda em matiné, ao Domingo, pelas 17 horas:

"REI ARTUR"

Realização de Antoine Fuqua e Jerry Bruckheimer, com os desempenhos de Clive Owen, Keira Knightley e Ioan Gruffudd. Género: Guerra, aventura e drama. Maiores de 12 anos.

PEDRÓGÃO GRANDE:

No Auditório da Escola Tecnológica (Tlf-236485175), 5ª. feira e sábado, dias 2 e 4 de Setembro, com início às 21h30:

"ERA UMA VEZ... UM PAI"

De Kevin Smith, com interpretações de Ben Affleck, Liv Tyler e Jennifer Lopez. Género: Comédia dramática. Maiores de 12 anos.

ALVAÍZERE:

No Cine-Teatro José Mendes de Carvalho (Tlf-236650230), Pelas 21H30 de Sábado e Domingo, e às 16H30, em Matiné, ao Domingo, dias 4 e 5 de Setembro:

"SHREK 2"

Dirigido por Andrew Adamson, Kelly Asbury e Conrad Vernon, conta com as participações vocais dos actores Mike Myers, Antonio Banderas, Eddie Murphy, Cameron Diaz e Julie Andrews, entre outros. Género: Comédia de animação. Maiores de 4 anos.

ANSIÃO:

No Auditório do Centro Cultural (Tlf-236677890), Pelas 21H30 de Quinta a Sábado, e às 16H30, em Matiné, ao Domingo, dias 2 e 5 de Setembro:

"HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN"

De Alfonso Cuarón, com representações de Daniel Radcliffe, Rupert Grint, Emma Watson e Gary Oldman. Género: Acção e Aventura. Maiores de 12 anos.

Compilação e elaboração de MP

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário

**ABERTO TAMBÉM AOS SÁBADOS,
DAS 9 ÀS 13 HORAS**

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

- * Consertos rápidos
- * Próteses Acrílicas
- * Próteses Esqueléticas
- * Próteses Metal-Mecânicas
- * Próteses sobre implantes
- * Cerâmica pura

